Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
João Pessôa —:— Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 20 de maio de 1938 | NUMERO 111

O CHEFE NACIONAL FOI HOMENAGEADO, ONTEM, PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

POR OCASIÃO DA VISITA FEITA A' VILA MILITAR, O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS PRONUNCIOU IMPRESSIONANTE DISCURSO — A SAUDACÃO DO MINISTRO EURICO GASPAR DUTRA — 10.000 HOMENS, 50 CARROS DE ASSALTO E 70 "TANKS" DESFILARAM PERANTE O CHEFE NACIONAL — NUMEROSAS ESQUADRILHAS DE AVIÕES MILITARES EVOLUIRAM SOBRE O LOCAL

O CHEFE NACIONAL

RIO, 19 (A UNIÃO) — O fato predominante no cartaz dos acontecimentos nacionais foi, hoje, a expressiva homenagem prestada pelo Exercito Brasileiro ao presidente Getulio Vargas, por intermédio das tropas aquarteladas na Vila Militar.

O Chefe da Nação, acompanhado do seu ajudante de ordens e do Chefe da Casa Militar da presidência, general Francisco José Pinto, para ali se dirigiu, ás 9 horas, sendo recebido com uma salva de 21 tiros.

Na Vila Militar se achavam 23 generais, entre os quais Góis Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército, Alméric de Moura, comandante da 1.ª Região Militar, Valentim Benicio, comandante daquêle estabelecimento, Isauro Regueira, Horta Barbosa, Mauricio Cardoso e Newton Cavalcanti.

Seguiram-se os cumprimentos de estilo, sendo apresentados ao presidente Getúlio Vargas, pelo general Valentim Benicio, todos os comandantes de corpos e serviços com séde na Vila Militar.

A INAUGURAÇÃO DA ESTRADA "GENERAL EURICO DA SILVEIRA"

O Chefe Nacional dirigiu-se, então, acompanhado de todos os presentes, para a Estrada "General Eurico da Silveira", a fim de presidir à sua inauguração.

Discursou, no momento, o general Manuel Rabêlo que disse da satisfação de todos os militares em receber a visita do presidente Getúlio Vargas, falando a seguir, no tradicional espirito de lealdade do Exército que acaba de dar mais uma prova inequivoca do seu devotamento á Pátria, como guardião das instituições nacionais.

Em seguida, depois de outras considerações sôbre a cooperação do Exército na obra de reconstrução empreendida pelo presidente Getúlio Vargas, o general Manuel Rabêlo referiu-se á homenagem que se prestava naquela ocasião ao general Eurico da Silveira, patrono da obra que vinha de ser inaugurada ali.

Logo após, o Chefe nacional, pronunciando breves palavras, deu por inaugurada a Estrada "General Eurico da Silveira", rumando para a Escola de Armas.

A'SAUDACÃO DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

O presidente Getúlio Vargas foi saudado pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra que disse o seguinte:

"Sr. Presidente: a presença de v. excia. nesta praça de guerra, no momento em que acabamos de sufocar uma revolução contrária aos interesses da Pátria, é para nós motivo da maior satisfação.

Isso constitúe, por si só, uma prova de que o Exército está integrado no espirito do Estado Forte, lutando pela legalidade contra todos os que desejam, subverter a ordem.

Sabe o Exército que o Govêrno esta empenhado na resolução de sérios problêmas da mais alta significação e por isso, existe em todos os seus escalões êsse espirito indestrutivel de solidariedade e apoio incondicionais.

No Exército, o que se observa, atualmente, é o cumprimento de deveres para com a Nação por parte de todos os seus elementos. E, assim, os oficiais aprimoram os seus estudos, e os soldados se empenham nos seus exercicios, visando tão somente tornarem-se mais aptos para melhor servir á Pátria.

Os Exércitos bem equipados, instruidos e disciplinados são sempre surdos á politica e obedecem, concientemente, ao poder civil, ao contrário dos desorganizados que sentem a sedução do mando e apaixonam-se pelas questões que não lhe dizem respeito.

Pesadas são as responsabilidades que no momento cabem ás forças armadas. Todavía, o apoio moral de v. excia. e os altos elementos das esféras administrativas as atenuam consideravelmente. Podemos afirmar a v. excia. que o Exército vem trabalhando e norteando as suas atividades dentro das mais rigorosas normas do dever militar.

Em meu nome e no do Exército agradeço a honra dessa visita e renovo o nosso reconhecimento pelo grande desvêlo com que v. excia. tem atendido ás necessidades das forças armadas".

O IMPRESSIONANTE DISCURSO DO CHEFE NACIONAL

Agradecendo a saudação que lhe foi dirigida pelo titular da Guerra, general Eurico Dutra, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Ao visitar as obras da Vila Militar e depois de ouvir a palavra do general Eurico Dutra, figura excepcional de soldado e chefe, não posso esconder a minha satisfação por verificar o aperfeiçoamento material e o preparo técnico dêste núcleo de escol do glorioso Exército Nacional, o que se evidencia nos desfiles de suas garbosas e disciplinadas tropas.

O atual Govêrno compreendeu, desde cêdo, a necessidade de aparêlhar convenientemente nossas forças armadas e tudo tem feito nêsse sentido.

Já acentuei, por mais de uma vez, a função preponderante de coesão e disciplina que as corporações militares têm a desempenhar, no momento em que procuramos mobilizar todas as energias construtivas da Nação, dentro dos objetivos suprêmos do seu maior engrandecimento.

O Exército está perfeitamente á altura dessa grande missão e o pais tem motivos para confiar no seu devotamento como principal fiador da ordem e da segurança geral. O pensamento esclarecido dos seus chefes e o espírito dos seus contingentes mais representativos acham-se identificados com a obra de reconstrução nacional encetada pelo Estado Novo.

Não existem dúvidas a êsse respeito e os próprios acontecimentos dos últimos dias assim o demonstraram.

Os perturbadores da ordem, os que tentam pela violência criminosa do assassínio e do massacre, subverter o regime e implantar a desordem são, indiscutivelmente, os inimigos declarados do Exército, porque o são da Patria que o Exército quer maior e mais forte.

Quando o Govêrno se empenha na grande obra de dar ao Brasil completa independência econômica, criando simultaneamente os meios de provêr a todas as necessidades de suas forças armadas, com a instalação de indústrias para sua base, não é possivel consentir que maus cidadãos ou maus soldados, por egoismos mesquinhos ou odios faciosos, pretendam perturbar o ritmo do nosso trabalho e obstar o desenvolvimento do nosso poderío interno e externo.

A' distancia, os fatos repercutem, amplíados, exagerados e deturpados. Os autores de intentonas não respondem, apenas, pelos danos que nos causam, fronteiras a dentro; levam para fóra sua malsinação incorrigivel e aceitam auxílios comprometedores, transmitindo ao estrangeiro a impressão deprimente de que falta ao nosso povo capacidade para governar-se e dirigir os próprios destinos.

Essas razões, se outras não bastassem, exigiriam a punição dos culpados e de quantos ousem trair os interesses superiores da nacionalidade em circunstancias tão delicadas como as da hora em que vivemos, quando os paises fracos, desunidos ou sem ar-

(Conclúe na 2.ª pg.)

O "TE-DEUM" CANTADO EM AÇÃO DE GRAÇAS POR TER ESCAPADO ILÉSO DO ATENTADO INTEGRALISTA, O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

O CHEFE NACIONAL AGRADECE AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Em agradecimento á celebração do "Te-Deum", solêne, na Catedral Metropolitana, desta capital, por iniciativa do Govêrno do Estado, em ação de graças por ter escapado iléso do atentado integralista o presidente Getúlio Vargas, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu do Chefe Nacional o seguinte despacho telegráfico:

"RIO, 18 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redenção — João Pessôa — Tenho o prazer de acusar o recebimento e agradecer a comunicação do seu telegrama de 15 do corrente, a propósito do "Te-Deum" em ação de graças realizado na Catedral Metropolitana, por iniciativa do seu Governo. Cordiais saudações — GETÚLIO VARGAS".

PROSSEGUEM, COM ÊXITO, AS DILIGÊNCIAS POLICIAIS NO SENTIDO DE FICAR ELUCIDADA A RESPONSABILIDADE DOS EXTREMISTAS VERDES NOS ACONTECIMENTOS DA MADRUGADA DE 11

Até quarta-feira próxima deverá estar pronto o inquérito sobre o assalto ao Palácio Guanabara — O depoimento de varios integralistas detidos — Presos elementos que constituiam a guarda pessoal do sr. Plinio Salgado — A policia efetuou a prisão da sra. Jurací Araújo, chefe da ala feminina do integralismo — Cesar Rivelli será expulso do país

OS ASSALTANTES DA CHEFATURA DE POLICIA

RIO, 19 (A UNIÃO) — A policia já sabe quais fôram os integralistas destacados para assaltar a Chefatura de Policia.

O bando era chefiado pelo dentista Francisco Caruso, que seria o chefe de policia.

Ouvido o assaltante de nome Inacio Barondi, descreveu, êle todos os preparativos e afirmou que o grupo estava muito bem armado, mas, ao chegar ás proximidades da policia, foi notado intenso movimento.

Compreenderam, todos, então, que era inutil qualquer tentativa e, porisso, debandaram.

O POLICIAMENTO DAS ESTRADAS

RIO, 19 (A UNIÃO) — A maior atenção da policia está voltada para as estradas de rodagem, especialmente para as dos suburbios.

Durante a madrugada de ontem, o policiamento em tais estradas foi dos mais rigorosos, sendo postadas turmas de guardas em varios trechos, com a incumbencia de revistar todos os carros.

As autoridades estão certas de descobrir, por êstes dias, os autores do ataque feito contra a sentinela da rua do Senado, pois um policial conseguiu vêr e anotar o número de um dos carros que conduziram os integralistas que promoveram o atentado.

OUVIDOS TRINTA E OITO ACUSADOS

RIO, 19 (A UNIÃO) — Os delegados Tornaghi Paula Pinto, Brandão Filho e Sá Osorio tomaram por têrmo as declarações de trinta e oito acusados, procedentes de Petropolis e outras cidades.

Chegaram, ontem, de Niteroi, quarenta prêsos.

TAMBEM PARTICIPOU DO ASSALTO AO GUANABARA

RIO, 19 (A UNIÃO) — O sr. Cesar Barbosa, chaveiro da Light, que se encontra prêso, confessou, ás autoridades, ter participado do assalto á residência presidencial.

Disse, ainda, que o seu colega Luiz Candido Cardoso foi morto, durante o ataque ao palacio Guanabara.

O sr. Cesar Barbosa prestou á policia, interessantes declarações, que motivaram a prisão de outros elementos de destaque do integralismo.

DECLARACÕES DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 19 (A. N.) — O ministro da Marinha, almirante Guilhem conversando com alguns jornalistas sôbre a intentona integralista declarou: "O numero de marinheiros que nela tomou parte é bem pequeno, em relação ao elemento civil comprometido. Este detalhe deve ser frisado a fim de que não se diga que a tentativa foi militar".

PELO PROSSEGUIMENTO DO PLANO DO APARELHAMENTO NAVAL

RIO, 19 (A. N.) — O "Correio da Manhã", comentando os acontecimentos de 11 do corrente, diz que o ministro da Marinha está ansioso por que tudo volte á normalidade a fim de

(Conclue na 2.ª pg.)

"PREFIRO SER ELIMINADO, TRUCIDADO PELA FEROCIDADE INHUMANA A CEDER UMA LINHA, SEQUER, NA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE RECONSTRUÇÃO MORAL E MATERIAL DO BRASIL, DENTRO DOS POSTULADOS DO SADIO NACIONALISMO, QUE CONSTITUEM A ESTRUTURA DO ESTADO NÔVO". — DO DISCURSO PRONUNCIADO, ONTEM, PELO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, NA VILA MILITAR, POR OCASIÃO DA HOMENAGEM QUE FOI PRESTADA A S. EXC. PELO EXÉRCITO BRASILEIRO).

PROSSEGUEM, COM ÊXITO, AS DILIGÊNCIAS POLICIAIS NO SENTIDO DE FICAR ELUCIDADA A RESPONSABILIDADE DOS EXTREMISTAS VERDES NOS ACONTECIMENTOS DA MADRUGADA DE 11

(Conclusão da 1.ª pg.)

prosseguir o seu trabalho de dotar a Marinha do aparelhamento de que necessita.

EM VISITA AO CHEFE DE POLICIA

RIO, 19 (A. N.) — Ao sair do edifício da Chefatura de Polícia onde estivera trocando idéas sôbre a marcha dos inquéritos, o almirante Guilhem foi abordado pela reportagem, tendo declarado: "Fui fazer uma visita de cortezia ao Chefe de Polícia, que ainda não havia feito".

O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL VISITA O CHEFE NACIONAL

RIO, 19 (A. N.) — Como faz todas as quintas-feiras, o presidente do Banco do Brasil estéve, hoje, em visita ao presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catête.

Nessa conferencia, sabe-se que o presidente do Banco do Brasil tratou sôbre a situação dos funcionários daquêle estabelecimento de crédito, envolvidos nos últimos acontecimentos verificados na madrugada de onze do corrente.

OS EXTREMISTAS VERDES UTILIZARAM UMA CHAVE FALSA PARA ABRIR O PORTÃO DO GUANABARA

RIO, 19 (A. N.) — O Chefe do Gabinête de Investigações Policiais, que dirigiu a comissão de perícia da polícia no Palácio Guanabara, depois de explicar aos jornalistas como os assaltantes visaram o gabinête de trabalho do presidente Getúlio Vargas que, como habitualmente á hora do assalto, deveria estar trabalhando na sua secretária, disse: "Logo que se iniciou o tiroteio, o presidente Getúlio Vargas, observando que os rebeldes visavam o seu gabinête, se colocou colado á janéla e dali respondeu ao fôgo dos assaltantes enquanto, nas demais se procedia á defêsa do Palácio".

Adiantou o Chefe do Gabinête de Investigações que ficou completamente apurado têrem os assaltantes se valido de uma chave falsa, de fabricação americana, com a qual penetraram no Palácio abrindo o portão principal".

SANEANDO A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA FLUMINENSE DOS FUNCIONARIOS EXTREMISTAS

RIO, 19 (A. N.) — O interventor Amaral Peixôto creou uma comissão disciplinar, já tendo nomeado os seus membros para sanear a administração pública do Estado dos funcionários considerados extremistas.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANDOU VISITAR AS PRAÇAS FERIDAS NO H. C. DA MARINHA

RIO, 19 (A. N.) — O presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens visitar no Hospital Central da Marinha, as praças feridas no assalto integralista do dia 11 do corrente, quando defendiam bravamente a legalidade.

O INQUERITO DO ASSALTO AO GUANABARA SO' ESTARÁ PRONTO QUARTA-FEIRA PRO'XIMA

RIO, 19 (A UNIÃO) — As autoridades encarregadas do inquérito instaurado sôbre o assalto ao Palácio Guanabara informam que o mesmo só estará pronto na próxima quarta-feira.

PRESO MAIS UM PERIGOSO AGITADOR

RIO, 19 (A UNIÃO) — A polícia efetuou, hoje, em Nova Iguassú, a prisão do extremista vêrde Martins de Barros.

CHEGARAM Á ILHA GRANDE

RIO, 19 (A UNIÃO) — O navio "Lages", conduzindo 599 integralistas prêsos, destinados á Colonia Agrícola de Dois Rios, chegou, hoje á Ilha Grande, desembarcando o seu carregamento.

MAIS UM NAS MALHAS DA POLICIA

RIO, 19 (A UNIÃO) — Em Jacarepaguá foi detido, hoje, o individuo Francisco da Silva Moura, gravemente comprometido na intentona do dia 11 do corrente.

OUVIDOS VÁRIOS ELEMENTOS DA "CAMARA DOS 40"

RIO, 19 (A UNIÃO) — Prosseguindo no inquérito sôbre a sublevação integralista, a polícia ouviu vários membros da "Camara dos 40" organização da extinta A. I. B..

PARA OUVIR O DEPOIMENTO DOS EXTREMISTAS, NA COLO'NIA DE DOIS RIOS

RIO, 19 (A UNIÃO) — O capitão Felinto Muller, Chefe de Polícia do Distrito Federal, designou um delegado e um escrivão para ouvirem os depoimento dos integralistas prêsos na Colônia Agrícola de Dois Rios.

PRESOS MAIS CINCO ELEMENTOS PLINISTAS

RIO, 19 (A UNIÃO) — Próximo á Esplanada do Castélo, a polícia prendeu, hoje, 5 integralistas que se supõe pertencerem á guarda pessoal do sr. Plinio Salgado.

OUVIDOS, NA MADRUGADA DE ONTEM, CERCA DE 16 REVOLTOSOS VERDES

RIO, 19 (A. N.) — Na madrugada de hoje, o delegado Paula Pinto ouviu cerca de 16 implicados no levante integralista. Tanto aquela autoridade como seus auxiliares trabalharam exaustivamente, conseguindo, nêsse periodo, um depoimento sobremaneira valioso. Trata-se das declarações de um dos comprometidos no ataque ao Arsenal de Marinha, que são consideradas cabais e preciosas sôbre a preparação e deflagração do ataque ao edificio do Ministério da Marinha.

A REPERCUSSÃO DA INTENTONA INTEGRALISTA DO BRASIL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (A. N.) — Os deputados do partido União Cívica Radical apresentaram á Camara uma proposta de investigação sôbre as atividades de organizações nazistas.

O parlamentar socialista Dyckmann também feez idêntica proposta, referindo-se á intentona integralista no Brasil, cuja lição deveria ser entendida pela Argentina.

DILIGÊNCIAS NO LABORATÓRIO RAUL LEITE"

RIO, 19 (A. N.) — Os peritos do Gabinête de Pesquisas Científicas fizeram, ontem, á noite, demorada pesquisa no Laboratório "Raul Leite" colhendo resultados proveitosos para o correr do processo.

QUERIA LIBERTAR OS INTEGRALISTAS PRÊSOS EM PETRÓPOLIS

RIO, 19 (A UNIÃO) — A policia fluminense prendeu e remeteu para Niteroi, o tenente do Exército Melquíades Rodrigues de Mélo que em Petrópolis tentou libertar os integralistas detidos.

NEGANDO A AUTORIA DE 4 ASSASSINIOS

RIO, 19 (A UNIÃO) — Quando prestava depoimento na policia central o sargento Sérgio Lopes negou obstinadamente que tivesse assassinado 4 guardas do Palácio Guanabara na madrugada de 11 do corrente.

Entretanto, os outros depoimentos atribuem os crimes áquêle extremista.

AGRADECENDO A AÇÃO EFICIENTE DO EXE'RCITO

RIO, 19 (A UNIÃO) — O ministro Aristides Guilhem esteve no gabinête do general Almério de Moura, comandante da 1.ª Região Militar, a fim de agradecer-lhe a eficiente atuação de fôrças do Exército, na retomada do edifício do Ministério da Marinha.

CESAR RIVELI SERA' EXPULSO DO PAIS

RIO, 19 (A UNIÃO) — Telegramas procedentes de S. Paulo informam que o jornalista Cesar Riveli, comprometido na intentona integralista, será expulso do Brasil.

Como conspirador, êle exercia, para despistar a policia, a profissão de jornalista.

ERA CHEFE DA ALA FEMININA

RIO, 19 (A UNIÃO) — Em prosseguimento das diligencias policiais, as autoridades efetuaram a prisão da professôra Juraci Araújo, chefe da ala feminina das integralistas desta capital.

A "LEGIÃO DA MORTE", PERIGOSA ORGANIZAÇÃO INTEGRALISTA

RIO, 19 (A UNIÃO) — A policia conseguiu descobrir, nas últimas diligências, vários distintivos constituidos de uma caveira sobreposta a uma cruz.

Ficou apurado que ésses distintivos pertenciam á "Legião da Morte", perigosa organização integralista que se destinava a assassinar todas as pessôas cujos nomes se achavam na lista negra.

Compunha-se de cerca de 20 membros escolhidos entre os celerados da confiança do sr. Plinio Salgado.

Um dêles, de nome Lauro Antunes, que está prêso é campeão de tiro.

PRÊSO O VIGARIO DE CAMPOS

RIO, 19 (A UNIÃO) — As autoridades efetuaram a prisão do monsenhor João Uchôa, vigário geral da diocese.

O monsenhor João Uchôa é natural de Pernambuco, sendo acusado de participação no extremismo vêrde.

FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL IMPLICADOS NO MOVIMENTO

RIO, 19 (A UNIÃO) — Chegaram á Policia Central vários funcionarios do Banco do Brasil, prêsos como implicados no atentado integralista do dia 11.

QUAIS ERAM OS ENCARREGADOS DO ASSALTO A' RESIDENCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 19 (A UNIÃO) — Já estão prêsos os extremistas vêrdes encarregados de assaltar a residência do ministro Francisco de Campos, na madrugada de 11 do corrente.

São os seguintes: Valdemar de Sá Peixôto D'Allorto, chefe da missão e morador á avenida Epitacio Pessôa, n.º 64; Ari Campista, sub-chefe do grupo assaltante, funcionario do Banco Comércio e Industria de Minas Gerais e residente á rua Visconde de Itamarati, n.º 104, casa 11; Jeferson Luiz Barrôso, empregado como caixa da agência de representação Amendolisa e domiciliado á rua Assis Carneiro, n.º 154; Gerson Deiró Borges, auxiliar de escritório da firma Dourado S. A. e morador á travessa Almeida, n.º 36-A; Dilo Guardia Carvalho, "speaker" da Radio Mairink Veiga e funcionario da "United Press", residente á rua Conselheiro Autran n.º 30, e Francisco Antunes.

PRÊSO UM DOS "CHAUFFEURS" DE PLINIO SALGADO

RIO, 19 (A UNIÃO) — A policia deteve o sr. Alvaro Anfilóquio Silva empregado na Limpêsa Pública e um dos "chauffeurs" do sr. Plinio Salgado.

TELEGRAMAS ENVIADOS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Continuamos, hoje, a publicação das expressivas mensagens telegraficas que, de todos os pontos do Estado têm sido enviadas ao presidente Getúlio Vargas, por motivo do nefando atentado integralista de que foi vitima o eminente Chefe Nacional:

Campina Grande, 17 — A União de Moços Católicos acaba de expressar ao eminente chefe nacional congratulações pela vitória da legalidade e apressa-se a torna-las extensivas a vossencia. Saudações. — João Pimentel, presidente; Antonio Vieira da Rocha, secretário.

Campina Grande, 17 — Revoltada com o bárbaro atentado dos facínoras integralistas contra a vida do eminente brasileiro presidente Getúlio Vargas e sua familia, além de outros eminentes brasileiros que seriam sacrificados pela fúria dos inimigos de Deus, da Patria e da Familia, a sociedade Beneficente dos Artistas, reunida em sessão extraordinária, vem protestar perante v. excia. contra a degradante cêna de vandalismo levada a efeito na madrugada do dia 11. Continuando firmes ao lado do Govêrno de v. excia., combateremos a hidra destruidora dos extremismos, onde quer que apareça para maior grandêsa do regime de 10 de Novembro, dentro do qual o operariado sente-se cercado das necessarias garantias, graças ao patriotismo do eminente brasileiro, presidente Getúlio Vargas. O operariado campinense mantém-se coêso ao lado do digno conterraneo, de que tanto orgulha a nossa terra. Respeitosas saudações. — Moisés Rodrigues, presidente.

Moreno, 17 — Os corpos docente e discente do Grupo Escolar "Celso Cirne" congratulam-se com vossencia pelo triunfo do presidente Getúlio Vargas. Saudações. — Ernestina Pinto, diretôra.

Antenor Navarro, 17 — Expresso a minha solidariedade junto a v. excia. pela vitória do presidente da República. Cordiaes saudações. — José Alexandre Filho.

Recife, 19 — Receba as minhas congratulações pelo triunfo da ordem constitucional, tão necessária ao trabalho e progresso da Nação. — José Eugenio Mélo.

Esperança, 18 — Hipotecamos inteira solidariedade a v. excia. no momento atual. — Manuel Clementino, tabelião interino e João Clementino.

O CHEFE NACIONAL FOI HOMENAGEADO, ONTEM, PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pg.)

mas, sentem a pressão esmagadora dos poderosos e audazes.

Estou seguro de que as nossas corporações armadas, bem compreendendo as contingências do momento e avaliando com justeza as responsabilidades que lhes incumbem, continuarão a honrar suas tradições de patriotismo e seus deveres máximos para com o Brasil.

De mim dou-vos a mais absoluta certeza de não faltar á vocação de minha vida — que é servir á Patria, dia por dia, hora por hora, minuto por minuto.

Não ha hesitações no meu espirito. Prefiro ser eliminado, trucidado pela ferocidade inhumana a ceder uma linha, siquer, no programa de reconstrução moral e material do Brasil, dentro dos postulados do sadio nacionalismo que constituem a estrutura do Estado Novo.

Soldados do Brasil! A Patria espera de vós, defêsa pronta e intransigente. Todos os bons brasileiros são soldados de sua grandeza. Marchemos sem temor, certos de que o nosso esforço e a nossa coragem dominarão todos os inimigos — inimigos do Brasil grande, forte e unido!"

O DESFILE DAS TROPAS

Verificou-se, em seguida, desfile das tropas, passando em frente ao local onde se achava o Chefe da Nação, cerca de 10.000 soldados, 50 carros de assalto e 70 "tanks".

No momento, evoluiram sobre a Vila Militar, numerosas esquadrilhas de aviões do Exército, sendo sôltos 1.000 pombos-correios.

O desfile constituiu a nota brilhante na homenagem ao presidente Getúlio Vargas, tanto pela rigorosa disciplina dos soldados e preparo militar dos oficiais, como pelo aperfeiçoamento material de todos os corpos.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Prova parcial

Foi afixado ontem, na portaria do Liceu Paraibano, edital chamando hoje á prova parcial todos os alunos matriculados nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas:

CIENCIAS 1.ª serie 2.ª turma.
GEOGRAFIA 3.ª serie 1.ª turma.
FRANCÊS 4.ª serie 1.ª turma.
HISTORIA 5.ª serie 1.ª turma.

A's 9 1|2:

GEOGRAFIA 3.ª serie 2.ª turma.
FRANCÊS 4.ª serie 2.ª turma.
HISTORIA 5.ª serie 2.ª turma.

A's 13 horas:

MATEMATICA 1.ª serie 3.ª turma.
PORTUGUES 2.ª serie 1.ª turma.
INGLES 2.ª serie 3.ª turma.

A's 14 1|2:

MATEMATICA 1.ª serie 4.ª turma.
PORTUGUES 2.ª serie 2.ª turma.

NOTAS DO FÔRO

FOI O SEGUINTE, ONTEM, O MOVIMENTO DOS CARTORIOS DESTA CAPITAL:

1.º *Cartório — Escrivão, dr. Pedro Ulisses de Carvalho*:

Processo de acidente no trabalho do operario José João de Araújo; o dr. Curador de Acidente requereu fôssem convocados o empregador, Amaro Gomes e o referido operario, para a audiencia de que fala o art. 54 do decréto 24.637, de 10 de junho de 1934. O processo subiu á conclusão do dr. juiz de Direito da 2.ª Vara para despacho.

Fôram com vista ao 2.º Promotor Público os autos do processo instaurado na polícia de Cabedêlo, sôbre o espancamento de que foi vitima Sebastião Marques Pastor.

—

3.º *Cartório — escrivão, J. Bezerra de Mélo Filho*:

Conclusos ao dr. juiz de Direito da 3.ª Vara:

Autos de falencia — Requerente, Francisco Dantas de Moura; ação sumária — autor dr. Jaime Fernandes Barbosa; ação penal — acusados José Fidéles de Lima e Clarice Costa; ação ordinaria — autores Arquitriclino Augusto de Holanda e sua mulher.

Ao dr. juiz de Direito da 2.ª Vara: Ação executiva — exequente o Banco do Estado da Paraiba.

Remetidos á Secretária do Egregio Tribunal de Apelação do Estado, os autos de agravo civel, em que são agravantes, A. Brito & Cia. e agravado Belizário Gonçalves de Medeiros.

—

Cartorio do Registro Civil — Escrivão, Sebastião Bastos:

Fôram registradas, nêsse Cartório, as crianças seguintes:

Maria de Lourdes Barbosa, Antonio Alves da Silva, Marlêne Vicente da Silva, Hercilia Xavier de Mendonça, Nilda Cavalcanti Pogi, João Simeão da Silva, Zuleika Rangel Mendonça, Maria da Penha Leite, Maria José Ramos, Jurandir Bezerra e Sergio Velôso Brandão.

—

Obitos — Fôram registrados, nêsse cartório, os obitos das seguintes pessôas: Manuel Camilo dos Santos e Balbina Maria da Silva.

— Os demais Cartórios não forneceram nótas á reportagem.

NOTAS POLICIAIS

Instituto de Identificação e Médico Legal

Êsse Instituto expediu ontem carteira de Identidade ás seguintes pessôas:

Emiliano Fonsêca da Silva, Linezio de Medeiros Maracajá, Sindio Figueirêdo de Albuquerque, Antonio Perias-su', José Nunes Machado, Noél Francisco dos Santos, Julio Ataide Cavalcanti e Helvecio Paiva de Azevêdo.

Identificações

Fôram identificados no Registro Geral, os individuos Tertuliano Ferreira da Silva, Antonio Góis de Santana, Epitacio Evangelista e Antonio de Sousa.

Exame Pericial

Foi submetido o exame pericial no Instituto de Identificação e Médico Legal o paciente Mauricio Soares de Lima.

Exame Cadavérico

Pelo Médico Legista da Polícia foi lavrado o laudo de exame cadavérico de Julio Lopéz y Lopéz.

DOIS RUMOS

Ha dois aspéctos no Govêrno do Presidente Vargas que devem ser sempre focalisados, afim de que se tirem deles todos os estimulos possiveis: o primeiro é a organização das classes, que deu como resultado uma solida estrutura social, substitutiva das velhas báses solapadas pelo tempo ou desaparecidas sob a pressão da vida moderna; o segundo, estreitamente relacionado com o primeiro, é o impulso que recebeu o cooperativismo, sob os multiplos aspéctos por que possa encarar-se.

Esses dois rumos da politica administrativa do Presidente, concebidos e seguidos, com a firmêsa que só tem as convicções amadurecidas ao contacto da realidade e da experiência, — veem sendo palmilhados com porfiada energia, desde 1930. Mas, o Chefe da Nação, para manifestar, ainda uma vez e sempre, as suas inalteraveis proecupações a respeito, não pôde silenciar, em sua última entrevista, sôbre a importancia das leis sociais e sôbre o grandioso destino que vislumbra no cooperativismo.

Em verdade, — os resultados que devemos esperar dessas duas forças do nosso progresso e da nossa estabilidade social, são multiplos, indispensaveis e básicos. Existe um, todavia, que vale por todos e que é, por assim dizer, a sintése, o complexo, dos demais. Aludimos á organização da economia privada.

O nosso povo era considerado por todo mundo como imprevidente e incapaz de premunir-se, *sponte própria*, contra as suspresas e as desditas do futuro. Só as classes elevadas da sociedade, que dispunham de seus recursos, faziam seguros de vida ou recolhiam aos bancos as sobras dos seus orçamentos particulares. Mas, essas mesmas, entregando-se, dessa maneira, ás companhias seguradoras, exploradoras, quasi sempre, da nossa anarquia economica, — nada mais faziam do que trabalhar, inconscientemente, para a nossa ruina e para o nosso doscalabro; através dos seguros de vida, e apezar das precauções governamentais, que nunca faltaram, se escoavam, realmente, todos os anos, para fóra do País, milhares e milhares de contos de réis, sem nenhuma vantagem além da ilusoria e efemera folgança das familias enlutadas. De acôrdo com as diretrizes que o Presidente Vargas se traçou, no poder, tudo isso está sendo alterado e subvertido *de fond en comble*. As leis sociais e o cooperativismo que o seu govêrno estimulou e prestigiou por todos os meios, já estão produzindo os seus resultados magnificos.

O espirito de economia e previdencia vai dominando, a pouco e pouco, as populações; todas as camadas sociais já se preocupam, seriamente, com o futuro e as caixas de pensões, o Instituto de Previdencias, a Caixa Economica, e entidades congeneres, ostentam, nos seus depositos, a fortuna privada que se converte, dessa maneira, em fortuna publica e oferece a todos os cidadãos, nestes dias de tumulto e de apreensões que afligem o mundo, um sentido de solidez, uma consciencia de estabilidade, uma satisfação moral, que todos nós desconheciamos, ha oito anos passados, quando a questão social era um caso de policia, no Brasil...

E' assim que o Presidente educa o povo. Porque, saber economizar, não é somente guardar as sobras das nossas despêsas; psicologicamente, é muito mais do que isso: é saber controlar-se, conter os proprios impulsos destruir as tendencias que geram os vicios e, com os vicios, a miséria e com a miséria o crime, a degradação, a morte moral.

O homem que sabe economizar, que aprende a vencer os impulsos da dispendiosidade, é um homem que caminha para a perfeicão do carater e que faz da sua conduta individual e social uma disciplina da vontade, essa poderosa e invencivel catapulta que nos projéta ás cidadelas do triumfo com que sonhamos.

TRIGO

Notícias originarias de vários pontos do país dão a conhecer que a campanha nacional pela cultura do trigo, patrocinada pêlo sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, vai sendo recebida com entusiasmo, evidenciando-se o propósito generalizado, em várias regiões, de corresponder eficientemente ao apêlo daquêle auxiliar do govêrno da República.

De par com essas notícias, teem-se registrado informações devéras interessantes sôbre o estado atual da cultura do trigo, que as estatísticas denotam já ser fortemente desenvolvida no Rio Grande do Sul e, em seguida, em Santa Catarina. Em Minas Gerais, onde a cultura trítica se faz, ha mais de cem anos, na região de Montes Claros, ela está sendo, agora, realizada em várias zonas, sendo que se manifesta devéras promissora no sul do Estado, onde as plantações de Pouso Alto se apresentam magnificas, tudo fazendo crêr que poderá, também, prosperar na zona de Diamantina, onde já se fabricaram hostias para a celebração de missas com trigo ali cultivado.

Dêsde que se não esmoreça nessa campanha, da mais elevada finalidade patriotica, pois que valerá economicamente importancia de extraordinario vulto, que emigra, todos os dias, do país, para o estrangeiro, de onde nos vem o precioso grão, ou a sua farinha, ela ha de produzir, dentro de pouco tempo, os mais belos resultados. Não importa o pessimismo dos que propalam a impossibilidade de cultivarmos economicamente êste produto da natureza. Contra êsses máos profetas se erguem os fatos, na sua absoluta evidência, mostrando não só que o nosso sólo se presta, admiravelmente, á cultura do trigo, como, ainda, que essa culutra não é, segundo os máos agouros dos que a combatem, fartamente compensadora dos que a ela se dedicam, muito embora não esteja, ainda, protegida como póde ser na concurrencia com idêntica producão vinda do exterior, não o estando por não haver, até agora, atingido ao gráu de desenvolvimente necessario a essa proteção.

Dentro de pouco tempo os louros trigais florescerão por todo o Brasil, a embelezar as nossas campinas e os nossos prados dando-lhes um aspecto aveludado, a que o vento empresta ondulações suaves, que deleitam a vista e agradam o espirito, pela consciencia dos que as sentem de que êsses campos valem, economicamente, a sua magnifica belêza.

E' por sem dúvida, a campanha do trigo das benemeritas. O govêrno recomenda o Estado Novo ao aprêço da nação de hoje e da de manhã a ela se dedicando com entusiasmo. Os seus frutos serão, necessariamente, os melhores. Disso não se tem esperança, apenas, mas a mais confortadora certeza.

AS TENDÊNCIAS DE ZWEIG

(*Copyright da A. C. para A UNIÃO*) *HEITOR MONIZ*

Stefan Zweig é um biógrafo á sua maneira... Isso constitue, aliás, a nota distintiva de sua personalidade literaria: um escritor essencialmente diferente dos outros

Os perfis e biografias de Zweig prestam-se a comparações Leiam-se o seu "Fouché", "A Rainha Vitória" de Strachey o "Goethe" de Ludwig, o "Disraeli" de Maurois. Strachey, Ludwig e Maurois *esgotam* os seus biografados Tudo que êles fizeram e quando fizeram, tudo que êles foram e como foram, todo um acervo de documentos, notas, cartas, informações de várias naturezas, nada escapa áqueles autores na dissecação completa que fazem de seus personagens

Já Stefan Zweig adota outro sistema Nos individuos êle procura primeiramente o sêr interior. Esse o seu ponto de partida. Os episódios, em si, não tem para êle maior importancia. O que o interessa, antes do fáto, são as circunstancias que o determinaram Quando o individuo assume esta ou aquela atitude, teve sempre um motivo ou uma razão que o impeliu. Esse motivo e essa razão primam sôbre a realidade externa.

E' Zweig o retratista, por excelência, da alma. Antes de ver por fóra, procura ver por dentro. A intimidade interessa-o muito mais que as exterioridade. Estas, em última análise, não são senão uma consequencia daquela.

Quando Zweig, por exemplo, se ocupa de Dostoivski e fala de suas obras, não o faz para exaltar-lhe as qualidades literárias, os dons de observações do escritor, a sua alta psicologia, o conhecimento profundo da humanidade e de suas misérias, que Dotoievski revela com genialidade através de seus livros. Não. Em cada romance de Dotoievski, em cada um de seus herois, em cada cena, em cada quadro, o que Zweig procura é exatamente o que se não escreveu. Os personagens do autor dos *Irmãos Karamazov* todos êles têm mais de uma personalidade e as próprias frases de Dotoievski mais de um sentido. Zweig não se satisfaz em dizer como o homem viveu e o que produziu, suas dificuldades, suas lutas, suas glorias. Esse Dostoievski não tem encantos, nem atrativos. Em compensação, uma frase, ás vezes, tirada ao acaso do "Idiota" ou de "Crime e Castigo", desperta-lhe uma série de considerações, de deducões, de conclusões, que vão até ao ponto de Zweig dizer: — Dostoivski partiu e anunciou Lenine e Trotzky.

Estive lendo agora o último livro do autor de "O Mêdo", aparecido em nosso idioma — "Encontros com homens, livros e paises" — em que se reunem vários trabalhos escritos no correr destes últimos trinta anos, entre os quais as impressões que Zweig levou de nossa terra, em sua recente visita ao nosso país. Não podemos deixar de lhe ser gratos pela justiça que nos faz. E numa hora em que, por toda a Europa e até no próprio continente americano, se desenvolve, em larga escala, uma propaganda solerte de diminuição do Brasil, é com prazer que vemos uma grande figura cultural do mundo moderno, uma das maiores de todas, tomar a pena e prestar o seu depoimento em termos entusiásticos como êstes.

— E' sempre necessário elevar a imaginação para as coisas gigantescas afim de ver o Brasil mais ou menos sob o ponto de vista real e, mesmo imaginando tudo de modo colossal, calcula-se sempre com demasiada parcimônia.

Os dois primorosos estudos de Zweig sôbre Verharen e Marceline Debordes Valmore fazem parte dos "Encontros com Homens, livros e países". Aí se acham tambem o discurso proferido no transcurso de 60.º aniversário de Máximo Gorki, apreciações psicologicas e literárias sôbre Renan, Dante, Goethe, Sainte Beuve, Rimbaud, Balzac, Joyce, impressões de cidades como Ypres, Salzburg, Nova York, Benarés e Rio de Janeiro, que êle classifica não como cidade maravilhosa, mas como "a cidade mais maravilhosa do mundo"

As "vidas" e as "novelas" de Zweig fizeram a sua fama, consagrando-o como um dos maiores artistas de seu tempo. Não se tem êle, entretanto, contentado em exercer sua prodigiosa atividade em um dos dois ramos literários. Todos os assuntos merecem a sua atenção e todos os generos o tentam igualmente. Zweig é um homem que viaja, tem a preocupação de ver e conhecer bem o mundo, trava relações com individuos de todas as raças, de todas as linguas, de todas as mentalidades; interessa-se tanto pela politica e pelos acontecimentos internacionais como se interessa pela filosofia, pela historia, pelas artes e pela literatura.

Isso mesmo se vê através ás "vidas" que tem estudado. De Erasmo a Fouché, o trajéto é imenso, passando por Maria Antoniêta, Maria Stuart, Nietzsche, Tolstoi, Dostoievski Balzac, Casanova, Calvino, Castélio, Freud Romain Roland e indo até ao navegador Fernão Magalhães, que é o último trabalho de Zweig.

São figuras inteiramente opostas umas ás outras, carreiras diversas, nacionalidades diversas, épocas diversas. O que não lhe foi necessário de estudos e de investigações para escrever o drama de Maria Stuart — toda uma fase da história inglêsa — a odisséia de Maria Antoniêta — toda a revolução francêsa — a vida de Erasmo — toda a concepcão do humanismo — as aventuras de Fernão Magalhães — todo um ciclo da história mundial das navegações — Castélio — a luta de todos os tempos entre a opressão e a liberdade. E ainda Freud e Tolstoi, Nietzsche e Casanova. E um mundo mais de coisas.

No fundo Zweig é um grande humanista. O que êle mais admira dos homens é o espirito de fraternidade. A violencia inspira-lhe horror instintivo. Toda e qualquer espécie de tentativa para subordinar o pensamento humano merece o seu anatema mais vigoroso. Seu reino é o "reino espiritual, que não conhece provincias, nem fratricidio".

"Toda idéia, seja qual fôr — escreve Zweig no seu maravilhoso ensaio sôbre a luta de Castélio contra Calvino — desde a hora em que lança mão do terrorismo, no intuito de uniformizar e regulamentar convicções estranhas, já não é mais idéal, é brutalidade. Mesmo a mais pura das verdades, quando imposta com violencia a outros, torna-se pecado contra o espirito".

E' no primado das idéias morais que êle acredita. Por isso a força, sempre que ela se levanta para sustentar o despotismo, aparece-lhe odiosa, iníqua, contraproducente. E então êle afirma o principio eterno de que "o espirito saberá sempre defender-se contra toda servidão, sempre recusará a pensar de acôrdo com formas prescritas, deixar-se aplainar, afrouxar, reduzir e igualar aos outros".

Escrevendo sôbre Renan, Zwieg destaca um episódio.

Foi, logo depois da guerra de 70, Renan conversava com alguns amigos. Sua casa tinha sido destruida pelos alemãs, seus livros tinham desaparecidos. Berthelot, seu amigo de infancia, fremia de indignação:

— Tudo está perdido... A nós só resta, como único dever, educar a nova geração para tomar a nossa vingança...

Os outros aprovaram. Então Renan levantou-se vermelho, colérico, numa explosão incoercível. E com surpresa de todos, indo de encontro a todos, protestou:

— Nunca para a vingança! Há ainda um reino mais sublime, o reino da razão, o domínio do dever".

Nas lutas de seu tempo, o partido de Zweig está tomado. O escritor não cruza os braços nem se alheia ao que se passa. Ao contrário. Define-se. E define-se com clareza e coragem, tomando posição em favor do espirito contra o materialismo grosseiro dos que pensam que se pode vencer o mundo com a brutalidade.

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

11,00 — Programa do almoço — Gravações populares da nossa discotéca.

12,00 — Jornal matutino — Noticiario e informações telegráficas do país e do estrangeiro.

12,15 — Continuação do programa do almoço — Gravações populares da nossa discotéca. (Locutor Kenard Galvão).

16,00 — Programa para o jantar — Gravações selecionadas da nossa discotéca.

Programa de estudio

19,00 — Sintese dos acontecimentos do dia — P R I - 4 informa...

19,05 — Musica variada — Jaime Bezerra.

19,20 — Musica popular — Nelie de Almeida e Otacilio Filgueiras.

19,35 — Musica americana — Jazz da P R I - 4.

19,50 — Musica popular brasileira — Paulo Alves e regional — (Locutor Alirio Silva).

20,00 — Retransmissão da hora do Brasil.

21,00 — Valsas vienenses — Orquestra de salão sob a regencia do maestro Olegario de Luna Freire.

21,15 — Jornal oficial.

21,20 — Musica variada — Jaime Bezerra, Nelie de Almeida, Otacilio Filgueiras e Paulo Alves.

21,45 — Dueto de saxofone — Severino Araújo e Cachimbinho.

22,00 — Jornal falado da P R I - 4.

22,10 — Tesouros musicais — Tenóres celebres.

22,25 — Últimas noticias — P R I - 4 informa...

22,30 — Bôa noite — (Locutor J. Aci-lino).

É A TUBERCULOSE HEREDITARIA?

(Comunicado da Diretoria Geral de Saúde Pública).

Esta é uma pergunta que causa justificada intranquilidade. Póde-se, entretanto, responder que essa doença não se transmite hereditariamente, mas, também se deve afirmar que a criancinha vivendo em meio tuberculoso está muito sujeita a morrer.

A tuberculose é devida a um microbio (o bacilo de Koch), que se elimina pelas goticulas de saliva do doente, quando êste fala, ou de escarro, quando espirra ou tosse. Os utensilios do tuberculoso merecem, por isso também, especial cuidado, pois pódem ser contaminados pela bôca ou pelas mãos do doente.

Também o leite de vaca póde trazer o bacilo e produzir a doença.

Não se resume, porém, a doença a êsses fatores: o organismo depauperado, trazendo uma diminuição de sua resistencia, póde preparar as condições para o aparecimento da doença. Igualmente, os recintos mal ventilados e com aglomeração excessiva de pessôas, pódem facilitar o contagio, visto que determinam acentuada aproximação das pessôas sãs com a doente.

As condições do trabalho, os excessos, pódem também abrir caminho á tuberculose.

Como se vê, esta é uma doença para cuja solução se exige o afastamento de varias condições determinantes.

A tuberculose acomete, porém, frequentemente, o individuo logo em criança. Si as circunstancias são favoraveis ha a vitoria relativa do organismo, que escapa da morte nessa ocasião, independentemente de que venha mais tarde a ser acometido.

A tuberculose se manifesta por varios sintomas. Contudo, para tirar duvidas, o médico especialista deve ser ouvido toda vez que aparecer emagrecimento sem causa aparente, tosse prolongada, escarro de sangue, cansaço facil, febre persistente, etc.

Uma das grandes medidas tomadas para evitar suas consequencias danosas é a vacinação, tal qual se faz em outras doenças, com a facilidade do poder ser tomada pela bôca. E' o chamado B C G, descoberto em França e hoje universalmente difundido. Dá-se, geralmente, em crianças até 10 dias de nascidas, não causando nenhuma especie de reação.

Dá-se de graça, pela iniciativa grandiosa da Liga Paraíbana Contra a Tuberculose, que fundou, com a cooperação do Govêrno do Estado e a Fundação Ataulfo de Paiva, do Rio de Janeiro, o Dispensario Arlindo de Assis.

Em janeiro, quando se iniciaram os serviços, 60 crianças fôram vacinadas pelo B C G, 85 em fevereiro, 104 em março e 124 em abril, nesta cidade.

OS NACIONALISTAS DENUNCIAM A CHEGADA DE COPIOSO MATERIAL BÉLICO A BARCELONA ATRAVÉS A FRONTEIRA FRANCÊSA

Valencia sofreu, ontem, mais um bombardeio aéreo — Foi transferido para Castellón o Q. G. do general Miaja em Madrí

OS REPUBLICANOS NA OFENSIVA

MADRÍ, 19 (A UNIÃO) — Os republicanos depois de um mês de operações de defêsa, iniciam, agóra, uma fáse de animo, chegando a ter a primasia nos assaltos, tanto assim que têm mantido debaixo de fôgo incessante as posições rebeldes em Cuevas, Vinroma e Alcalá de Chisvert, cujas fortificações fôram construidas num tempo "record" pelas brigadas de voluntários.

O avanço das tropas franquistas foi contido em Gudar, estando atualmente a sua vanguarda em Colado, importante posição que defende a linha republicana do comandante Rubielos.

TRANSFERIDO O QUARTEL GENERAL REPUBLICANO DE MADRÍ PARA CASTELLÓN

MADRÍ, 19 (A UNIÃO) — O Quartel do general Miaja foi transferido desta cidade para Castellón de la Plana, em vista de aquêle militar ter necessidade de estar presente ás operações de guerra dos republicanos na costa do Mediterraneo.

OS NACIONALISTAS FÔRAM REPELIDOS EM MOSCRUELA

MADRÍ, 19 (A UNIÃO) — Depois de um violento assalto ás posições inimigas de Moscruela, os nacionalistas fôram repelidos, registrando-se numerosas baixas entre os agressôres.

A OCUPAÇÃO DE CORBALAN

SALAMANCA, 19 (A UNIÃO) — A localidade de Corbalan está inteiramente em poder dos insurrétos.

A sua ocupação têve lugar no momento em que fizeram junção as forças dos generais Garcia Escamez e Delgado Serrano, vindo um do oéste e outro do sul.

CONTINÚA A VIOLAÇÃO DA FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA

PARIS, 19 (A UNIÃO) — "Le Jour" noticia que continúa a violação da fronteira franco-espanhola, tendo ultimamente passado a fronteira francêsa com destino a Barcelona, consideraveis carregamentos de munições, artilharia e aviões de caça e bombardeio.

A FRONTEIRA FRANCÊSA SERA' FECHADA, CASO OS NACIONALISTAS FAÇAM NOVOS PROGRESSOS

PARIS, 19 (A UNIÃO) — Na reunião de ontem, o gabinête decidiu que a fronteira francêsa seria fechada caso os nacionalistas realizassem novos progressos.

Nessa mesma reunião, ficou deliberado que a França não receberá mais fugitivos das fileiras do exército de Barcelona, porque não os póde acolher sem prejuizos.

VALENCIA BOMBARDEADA

BARCELONA, 19 (A UNIÃO) — Os aviões nacionalistas vôaram, ontem, novamente sôbre Valencia, soltando sôbre aquéla cidade numerosas bombas de alto poder ofensivo.

VIDA RELIGIOSA

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Durante a sessão pu'blica de estudo do Evangelho, a realizar-se, hoje, ás 19½ horas, na séde dessa sociedade, serão comentados os versiculos 49-50, do capitulo IX, de Lucas: JOÃO REPLICANDO DISSE: MESTRE, VIMOS UM HOMEM QUE EXPULSA OS DEMONIOS EM TEU NOME E NÓS LH'O PROIBIMOS, POIS QUE ÊLE NÃO TE SEGUE CONOSCO. JESÚS LHE DISSE: NÃO LH'O PROIBAIS PORQUE, QUEM NÃO E' CONTRA VÓS, POR VÓS É.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão, hoje, a Farmacia Minerva, á rua da Republica.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Em circular enviada a este jornal, foi-nos comunicada a eleição e posse da nova diretoria e demais comissões dessa prestigiosa associação que estão assim constituida:

Diretoria: — Presidente, dr. Flavio Ribeiro Coutinho; vice-presidente, João Celso Peixôto de Vasconcélos; 1.º secretario, Estevam Gerson C. da Cunha; 2.º secretario, dr. Coralio Soares de Oliveira; tesoureiro, Alexandre Pessôa Ramalho.

Comissão Arbitral: — João Luiz Ribeiro de Morais, Otacilio Coutinho e João de Albuquerque Mélo.

Comissão de Contas: — Dr. Hermenegildo Di Lacio, Oliver A. von Sohsten e João Fernandes de Lima.

SUIÇA

A RUSSIA VAI RENOVAR A SUA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA EM GENEBRA

GENEBRA, 19 (A UNIÃO) — O govêrno soviético decidiu renovar, completamente, sua representação permanente nesta cidade, tendo chamado a Moscou todos os membros da atual. Uma vez que quasi todos êles possuem familia na Russia, não têm outro remédio senão regressar. Sómente o correio Kransjanki preferiu ignorar a ordem de regresso, fugindo com importante quantia, em dinheiro, destinada ao Partido Comunista do Sul da Africa. Kransjanki ocupava há vinte anos, o cargo de correio dos Soviets.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19:

Petições:

N.º 9475, de Vital de Oliveira Braga, guarda fiscal da Fazenda, com exercicio na Mêsa de Rendas de Antenor Navarro, solicitando seis mêses de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

N.º 9466, de Pedro Almeida Rocha, diarista do Porto de Cabedêlo, atualmente com funções na Secção de Compras da Secretaria da Fazenda, solicitando três mêses de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

Secretaría da Fazenda

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 17 — 5 — 38.

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 9.342, de Gunther Dogs, na importancia de rs. 1:620$000.

N.º 9.326, da Standard Oil Company, na importancia de rs. 8:542$000.

N.º 9.137, de João Luis Ribeiro de Morais, na importancia de rs. .. 176$500.

N.º 9.236, de Eduardo Cunha & Cia., p. p. de A. de Carvalho & Cia. Ltda., na importancia de rs. .. . 610$000.

N.º 12.868, de João Luis Ribeiro de Morais, na importancia de rs. .. .. 750$000.

N.º 9.345, de Agnaldo Toscano de Brito, na importancia de rs. 160$000.

N.º 8.876, de Dias, Galvão & Cia., na importancia de rs. 2:451$400.

N.º 8.887, da Sociedade Anonima Marvin, por seus procuradores A. Lucena & Cia., na importancia de 1:110$000.

N.º 8.710, de Otoni & Cia., na importancia de rs. 2:922$000.

N.º 9.095, de F. Peixôto & Irmão, na importancia de rs. 17:295$500.

N.º 9.453, dos mesmos, na importancia de rs. 32:000$000.

N.º 9.339, de Francisco Cicero de Mélo, na importancia de rs. .. . 3:013$400.

N.º 9.347, de Anibal Moura, na importancia de rs. 200$000.

N.º 4.679, do dr. Osorio Abath, na importancia de rs. 600$000.

N.º 9.307, de Antonio Sorrentino, na importancia de rs. 600$000.

Prestações de contas: — O Tribunal julgou certas:

N.º 12.527, do dr. Graciano Medeiros, na importancia de rs. 500$000.

N.º 13.059, do mesmo, na importancia de rs. 10:000$000.

N.º 12.678, do mesmo, na importancia de rs. 20:000$000.

N.º 12.211, idem, idem, na importancia de rs. 1:250$000.

N.º 3.561, de João de Sousa Falcão, de rs. 400$000.

N.º 3.983, de José Moura Filho, de rs. 325$000.

N.º 678, do Estacionario Fiscal de Sapé, na importancia de rs. 200$000.

N.º 719, do mesmo, na importancia de rs. 11:294$000.

N.º 509, do mesmo, na importancia de rs. 4:535$000.

N.º 3.872, do dr. Mario Ribeiro de Gusmão, na importancia de .. .. . 2:200$000.

N.º 3.888, de Francisco Luis de Oliveira, na importancia de rs. .. .. 8:000$000.

N.º 3.875, do dr. Mário Ribeiro de Gusmão, na importancia de rs. .. .. 20:000$000.

N.º 12.410, de Antonio Menino dos Santos, na importancia de rs. .. .. 100$000.

N.º 12.778, de Paulino Barbosa, na importancia de rs. 500$000.

N.º 166, de José Vieira Diniz, na importancia de rs. 15.075$300.

N.º 12.783, de Otavio Cabral de Mélo, na importancia de rs. 500$000.

N.º 358, do mesmo, na importancia de rs. 1:100$000.

N.º 12.319, do mesmo, na importancia de rs. 500$000.

N.º 3.183, de José Teofilo Bezerra, na importancia de rs. 250$000.

N.º 144, do dr. Luciano Ribeiro de Morais, na importancia de rs. .. 2:000$000.

N.º 600, do Estacionário Fiscal de Taperoá, na importancia de rs. .. 500$000.

N.º 3.875, de José Luis do Rêgo Luna, na importancia de rs. 50$000.

N.º 12.797, de José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, na importancia de 48:000$000.

N.º 12.836, de Antonio Menino dos Santos, na importancia de rs. .. .. 100$000.

N.º 66, de Ascendino Toscano de Brito, na importancia de rs. .. 1:500$000.

N.º 15.763, do capitão José Gadêlha de Mélo, na importancia de rs. 200$000.

N.º 15.764, do mesmo, na importancia de rs. 300$000.

N.º 99, de Francisco Luis de Oliveira, na importancia de rs. .. .. 4:000$000.

N.º 675, do cônego José Coutinho, na importancia de rs. 2:500$000.

N.º 12.302, de Paulino Barbosa de Lima, na importancia de rs. .. .. 500$000.

N.º 602, de Nuno Teixeira Néto, na importancia de 200$000.

N.º 4.128, de Valfrido Duarte da Silva, na importanica de rs. .. .. 20$000.

N.º 33, de Gaspar Binter, na importancia de rs. 4:000$000.

N.º 4.143, de Manuel Roberto do Nascimento, na importancia de rs. . 200$000.

N.º 3.244, do mesmo, na importancia de rs. 100$000.

N.º 3.780, do Diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na importancia de rs. 7:500$000.

N.º 12.893, de Luis Eurides Moreira Franco, na importancia de rs. .. .. 50$000.

N.º 11.593, do mesmo, na importancia de 40$000. — O Tribunal julga certas as contas apresentadas e reconhece em favôr do sr. Luis Eurides Moreira Franco o saldo da importancia de 10$000.

Despêsas realizadas: — O Tribunal visou:

N.º 15.780, do ten. Severino Bernardo Freire, na importancia de .. 985$000.

N.º 4.788, de José Higino Caldas, na importancia de 150$000.

Empreitadas: — O Tribunal visou:

N.º 4.785, de Anisio Porfirio Alves, na importancia de 583$400.

Restituições: — O Tribunal autorizou:

N.º 8.379, de Dias, Galvão & Cia., de 150$000.

N.º 9.169, de Leonel Duarte, na importancia de 75$000.

Subvenção: — O Tribunal reconhece o direito:

N.º 3.854, do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, na importancia de 24:000$000.

Petições:

N.º 2.249, de Cia. Souza Cruz, requerendo restituição da importancia de 962$000 de excesso de taxa de estatistica. — Tendo em vista os pareceres e documentos que instruem o processado, o Tribunal da Fazenda reconhece á Companhia Souza Cruz o direito á restituição da importancia de 962$000 do excesso de taxa de estatistica cobrado a mais pela Recebedoria de Rendas de Campina Grande.

N.º 1.516, de Manuel Rufino de Carvalho requerendo restituição de imposto de transmissão de propriedade. — O Tribunal da Fazenda, tendo em vista os parecêres no processado e demais documentos, reconhece ao sr. Manuel Rufino de Carvalho o direito á restituição da quantia de .. .. 440$000, do imposto de transmissão **inter-vivos** pago á Mêsa de Rendas de Picuí.

O Tribunal Deixou de visar as seguintes contas:

N.º 9.223, de Antonio de Carvalho Santos, na importancia de 70$000. — O Tribunal deixa de visar a conta por irregularidade no processo.

N.º 3.803, da The Great Western Of Brasil Railway Company Limited na importancia de rs. 10:911$100. — O Tribunal deixa de vizar a conta por conter despêsas que não fôram empenhadas.

O Tribunal deu o seguinte despacho na propósta para fornecimento de material ao Porto de Cabedêlo, confórme edital n.º 81.

O Tribunal, em vista da dilação do prazo para julgamento da propósta, resolve que sejam apresentados novos preços, para posterior deliberação.

Secretaría da Agricultura, Comercio, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Portaria:

O Secretário da Agricultura, Comércio Viação e Obras Públicas resolve exonerar, a pedido, o engenheiro agrônomo Moacir Vanderlei do cargo de professor de Fisica e Geologia agricola da Escola de Agronomía do Nordeste (Areia).

O sr. Secretário da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas expediu, ontem, os seguintes oficios:

A' Prefeitura do Municipio de Soledade:

N.º **1085** — Encarecendo providencias sôbre a entrega ao Residente de Sapé de oito carros de mão emprestados aquela Prefeitura, de ordem do sr. Interventor Federal.

N.º **1086** — Ao sr. Interventor Federal, devolvendo a carta do sr. João Albuquerque Aranha, e informando que o lugar de Porteiro da Escola de Agronomia de Areia, já foi preenchido.

N.º **1108** — Idem, idem, informando que nesta Secretaria existem duas contas apresentadas pelo sr. João Gomes de Brito, e pedindo autorização a fim de efetuar o pagamento das mesmas.

N.º **1110** — Idem, idem, enviando para a decisão final, o processo administrativo realizado para apurar a responsabilidade de fatos que são imputados ao ex-funcionário da Diretoria de Fomento da Produção, sr. Murilo Velôso Lopes.

N.º **1087** — Ao Diretor da Escola de Agronomía do Nordeste (Areia), comunicando que deixou de aceitar as condições propostas pelo sr. Armando de Freitas, em vista do parecer do Chefe do Departamento de Engenharia Rural.

N.º **1089** — Idem, idem, devolvendo o empenho n.º 73, da importancia de 7:000 o qual deve ser enviado com a folha explicativa dos serviços realizados em cada dia.

N.º **1111** — Idem, idem, recomendando informar porque na relação nominal de trabalhadores daquela Escola, referente á 2.ª quinzena de abril último, figura o trabalhador Fernando Mélo Nascimento, o qual não consta da folha de pagamento da 1.ª quinzena.

N.º **1088** — Ao Secretário da Fazenda, devolvendo o oficio n.º 849, e informando já haver tomado as providencias necessarias sôbre a retificação do Decréto em apreço.

N.º **1093** — Idem, idem, enviando o empenho n.º 77, da Escola de Agronomia, em favôr do sr. Antonio Augusto de Almeida, na importancia de .. 500$000 destinada ao pagamento de uma ajuda de custo ao engenheiro agrônomo Moacir Vanderlei.

N.º **1094** — Idem, idem, n.º 72, da importancia de 20:000$000, para pagamento ao pessoal contratado da Escola de Agronomía do Nordeste (Areia).

N.º **1096** — Idem, n.º 997, da importancia de 30:000$000, como adeantamento para pagamento de folhas de operários dos serviços a cargo da Diretoria de Viação e O. Públicas.

N.º **1097** — Idem, idem, n.º 998, da importancia de 30:000$000, emitido em favôr do sr. Antônio Augusto de Almeida.

N.º **1098** — Idem, idem, n.º 999, da quantia de 1:000$000, para pagamento de folhas de operários de serviço a cargo da Diretoria de V. e Obras Públicas.

N.º **1099** — Idem, idem, n.º 1000, da quantia de 40:000$000, em favor do pagador Antonio Augusto de Almeida.

N.º **1104** — Idem, idem, enviando o processado referente ao fornecimento de uma partida de sementes de algodão ao Estado do Pará feito por intermedio do sr. Valdemar Leite, então presidente da Associação Comercial.

N.º **1091** — Ao Diretor de Viação e Obras Públicas, recomendando providencias a fim de ser reparado o batente da casa n.º 241, da Avenida General Osorio.

N.º **1092** — Idem, idem, enviando cópias dos oficios dos srs. Chefe do Arquivo Público e da Secretaria do Interior.

N.º **1105** — Idem, idem, recomendando providencias a fim de ser aberto concurrencia administrativa para o concerto do carro SE. 117, desta Secretaria.

N.º **1102** — Ao Chefe do Departamento de Classificação Interna do Serviço de Algodão, em Campina Grande, devolvendo os mapas daquêle Departamento, a fim de serem retificados.

N.º **1109** — Ao Diretor de Fomento da Produção, recomendando intimar o sr. Murilo Velôso Lopes a entrar, dentro de 48 horas, com a importancia proveniente da venda de sementes e inseticidas, que se encontra em seu poder.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 19:

Petições de:

Rosil da Cunha Pedrosa, requerendo licença para construir uma casa á av. Tiradentes. — Deferido.

J. Minervino & Cia., requerendo licença para abertura de um letreiro no predio n.º 232, á rua B. Rohan. — Deferido.

Manacé Paulo, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda á rua da Palmeira n.º 663. — Sim, pagando logo o que fôr de direito.

Severino Freire de Araújo, requerendo licença para abertura de um açougue na casa n.º 225, á av. Cel. Bento da Gama. — Deferido.

Noemia Gomes, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 281, á av. Anisio Salatiel. — Como pede.

João Dutra de Andrade, requerendo licença para fazer uma fôssa e diversos serviços na casa n.º 153, á rua S. Vicente. — Deferido.

Raimundo Fernandes de Carvalho, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha, á av. Afonso Campos. — Como requer.

Mustafá Sbeins, requerendo licença para colocar uma placa na fachada do seu estabelecimento á rua 5 de agosto — Como requer.

Maria de Lourdes Vinagre da Silveira, requerendo baixa de imposto predial para o predio n.º 382, á rua Barão da Passagem, visto que o mesmo se encontra fechado desde janeiro do corrente ano. — Em face das informações, deferido.

Montepio dos Funcionários Públicos, requerendo licença para de acôrdo com a planta anexa ser ampliada a casa n.º 791, á av. Epitacio Pessôa. — Deferido.

Deolinda de Castro Rabêlo, requerendo licença para fazer um concerto na casa n.º 392, á av. Concordia. — Como requer.

Uilson Pereira da Silva, requerendo licença para abertura de um bazar de fogos á Praça Barão de Abiaí, n.º 60. — Sim, para a venda exclusivamente de fogos de salão.

Montepio dos Funcionários Públicos, requerendo licença para fazer uma ampliação de acôrdo com a planta anexa na casa n.º 303, á av. dos Estados. — Deferido.

Odilon Amorim e Antonio Davila Lins, requerendo aprovação da planta anexa de arruamento de uma quadra de terrenos á rua Juarez Tavora e Avenidas Princêza Izabel e Tabajáras. — Deferido.

Cunha & Di Lascio, requerendo licença para fazer uma ampliação na secção sanitaria e sala de engomado do Orfanato D. Ulrico. — Deferido.

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

Francisco Xavier Navarro em 50$000.
Augusto Velóso em 50$000.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, no dia 19 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		238:830$300
Recebedoria Rendas Capital — Arrecadação dia 18	6:500$000	
Repartição Serviços Elétricos — Saldo renda 18	11:136$300	
Repartição Aguas e Esgôtos — Renda dia 18	7:811$500	
Antonio Gonçalves Carneiro — Caução de luz	30$000	
Pedro Dias — Caução de luz ..	30$000	
Dr. Guilherme Jofili Bezerra — Caução de luz	30$000	
Antonio Guimarães — Taxa registo	1$000	
Radio Difusôra Estado (P.R.I.-4) — p-c. renda maio	350$000	25:888$800
Banco do Estado — Retirada	2:335$600	2:335$600
		267:054$700

DESPÊSA

2254 — Hospital Colonia "Juliano Moreira" — Folha	4:650$000	
2266 — Erotides da Silva Tó — Subvenção	60$000	
2264 — Valfrido Duarte da Silva (Dep. Educação) — Adeantamento	100$000	
2265 — Valfrido Duarte da Silva (Dep. Educação) — Adeantamento	20$000	
2259 — Dilermano Mélo Nascimento — Subvenção	60$000	
2215 — Prof. Arnaldo Barros Moreira (G. Esc. A. Pessôa) — Adto. ..	210$000	
2257 — Antonio Augusto Almeida (Sec. Agricultura) — Adeantamento ...	42:000$000	
2251 — Diversos Funcionários — Abono n.º 54	2:335$600	
2258 — Julia Ramos da Silva — Subvenção	120$000	
2243 — Abel Vanderlei — Conta ..	450$000	
2252 — Herundina Veridiana Medeiros — Subvenção	60$000	
2228 — João Luiz Ribeiro de Morais (D.V.O.P.) — Adeantamento ...	272$200	
2188 — João Luiz Ribeiro de Morais — Adeantamento	1:300$000	
2250 — E. A. Hildelmann & Cia. — Conta	10:930$000	62:617$800
Banco do Estado — Cta. Mov. — Depósito		100:000$000
Saldo que passa ao dia 20		104:436$900
		267:054$700

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 19 de maio de 1938.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro Geral.

Gilberto Seixas Maia,
escriturário.

PREFEITURA DE POMBAL

Decréto n.º 3, de 12 de maio de 1938

Extingue a feira de "Condado", do Municipio de Pombal.

Francisco de Sá Cavalcanti, Prefeito do Municipio de Pombal, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 57 § 1.º, da Lei n.º 3, de 23 de junho de 1936 (Cod. de Posturas) e,

Considerando que a feira do sitio "Condado", foi criada em carater provisório, durante os serviços da construção do açude ali existente;

Considerando que a povoação ali construida sob o controle da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, e de sua propriedade, visava exclusivamente os serviços da construção do açude;

Considerando que terminada aquela construção e tambem a finalidade da feira, determinou o 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas o deslocamento da referida povoação;

Considerando que no sitio "Condado" jamais houve uma povoação oficialmente reconhecida, por isto que nenhum imposto de decima urbana se cobrára ali por esta edilidade;

Considerando que do sitio "Condado" á povoação de Malta, séde do Distrito e onde existe feira oficialmente criada ha muitos anos, dista apenas oito (8) quilometros;

Considerando que deante do exposto não consulta mais a feira de "Condado" os interesses do Municipio e da coletividade;

Considerando que é da competencia do Prefeito extinguir feira quando não satisfaçam á sua finalidade,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica extinta a feira de "Condado" e marcado o dia 18 do corrente para sua última reunião.

§ 1.º — O presente Decréto será publicado no jornal oficial e transcrito e afixado em edital nesta cidade e no local da feira óra extinta.

§ 2.º — O presente Decréto entrará em vigor na data de sua promulgação.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pombal, em 12 de maio de 1938.

Francisco de Sá Cavalcanti, prefeito municipal.
Antonio José de Sousa, secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Decreto n.º 48, de 29 de abril de 1938

Abre á Tesouraria um crédito especial de seis contos de réis (6:000$000) para ocorrer as despêsas com o serviço de Estatistica e Radio da Policia Militar, nesta cidade.

O Prefeito Municipal de Alagôa do Monteiro, usando das atribuições que lhe confére a lei,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Tesouraria um crédito especial de seis contos de réis (6:000$000), sendo cinco contos de réis (5:000$000)) para ocorrer com as despêsas do serviço de Estatistica; e um conto de réis (1:000$000) com as do Radio da Policia Militar, nesta cidade.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, em 29 de abril de 1938.

Efigenio Barbosa, prefeito.
Elias Mariz Maracajá, secretário-tesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Decréto n.º 49, de 6 de maio de 1938

Reduz os vencimentos do Técnico Agricola e dá outras providencias.

O Prefeito Municipal de Alagôa do Monteiro, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidos os vencimentos do Técnico Agricola de quatrocentos e cincoenta mil réis .. (450$000) para tresentos mil réis .. (300$000).

Art. 2.º — Transfere a quantia de um conto oitocentos e quarenta e cinco mil réis (1:845$000), que exedeu dos vencimentos reduzidos, para a dotação "Pessoal Variavel" da verba Fomento Agrícola.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, em 6 de maio de 1938.

Efigenio Barbosa, prefeito.
Elias Mariz Maracajá, secretario.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 19 de maio de 1938.

Serviço para o dia 20 (Sexta-feira).

Dia á Polícia, 2.º ten. Gonzaga.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Ozéas.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Luna.
Dia á Estação de Radio, 1.º sargento Manuel Bernardo.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Mario Ferreira.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Antonio Sá Luna.
Eletricista e telefonista de dia, soldado Sinesio.
O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim número 109.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, Cel. Cmt. Geral.

Confere com o original. **Ten. Cel. Elisio Sobreira**, sub. cmt.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 19 de maio de 1938.
Servico para o dia 20 (Sexta-feira).
Uniforme 2.º (caqui).
Permanente á 1.ª S|T., arquivista Lourival Santana.
Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 6.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 5.
Plantões, guardas civis ns. 19, 23, 73 e 13.

Boletim n.º 109.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Ordem á Secção de Policiamento:** — O sr. Enc. da S|P., faça apresentar-se na sala das audiências do Juizo de Direito da 3.ª Vara da Comarca desta Capital, no dia 26 do corrente, ás 15 horas, o guarda civil n.º 28, Firmino Lourenço Freire, a fim de depôr no processo crime em que é acusado Helvécio Paiva.

II — **Guias:** — Faz-se entrega á 1.ª S|T., de uma guia de registo de veículos, remetida pela Estação Fiscal de Pilar, com séde em Serrinha.

III — **Entrega de importancia:** — Entrega-se ao sr. almoxarife pagador, a fim de ser recolhido ao cofre do C.E., a importancia de 7$000, remetida pela Estação de Pilar, correspondente á taxa de sêlo de chumbo arrecadada por aquela Repartição no mês de abril último.

IV — **Petições Despachadas:** — De Manuel Angelo dos Santos, chauffeur profissional, requerendo dispensa da multa que lhe fôra imposta por infração do Regulamento do Tráfego Público. — Deferido.

De Alves de Brito & Cia., requerendo para mudar a côr do seu carro marca Dodge, placa n.º 23—Pb, de amarelo para preta. — Faça-se a devida alteração, cobrando-se dos peticionários a taxa que fôr de direito.

V — **Recebimento de Importancia:** — O sr. almoxarife pagador, comunicou haver recebido da 1.ª S|T., a importancia de 212$500, sendo 187$500, para o Tesouro do Estado, e 25$000, para o cofre do C.E., correspondente ás rendas daquela Secção no dia de ontem.

VI — **Ainda Despacho de Petições:** — De Benedito Henriques, requerendo para prestar exame de motociclista amador. — Inscreva-se para ser examinado ás 15 horas de hoje.

Do mesmo, requerendo transferencia de propriedade para o seu nome, da motocicléta marca NSU, motor n.º .. 1.038.714, placa n.º 48—Pb, adquerida por compra. — Como requer.

De José Batista de Araújo, requerendo para prestar exame de chauffeur amador. — Inscreva-se para ser examinado ás 15 horas de hoje.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva**, inspetor geral.
Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

ESPORTES

EMPOLGANDO A CIDADE

O GRANDE CHOQUE DE DOMINGO PRÓXIMO — "UNIÃO" CONTRA "PALMEIRAS"

A atenção das rodas esportivas da cidade está inteiramente voltada para uma das pugnas mais impressionantes do presente turno do campeonato de futebol da L.D.P., que é a que vai ser disputada entre as fortes esquadras do **União** e do **Palmeiras**.

Ambos os clubes disputantes, dos sete que estão a procura do titulo de campeão paraibano de futebol do campeonato de 1938, dêste Estado, são precisamente os que têm feito melhor **performance** até agora.

O **União**, nas duas vezes que surgiu em disputa oficial, apresentou-se sempre com a mesma regularidade de jogo aliás registando contagens folgadas a seu favôr: 4 x 2 contra o **Felipéa** e 6 x 1 contra o **Esporte Clube de João Pessôa**, ou melhor 10 tentos contra 3, com um saldo de 7 a seu favôr. Isto quér dizer que os seus defensôres têm visão de meta, constituindo-se, assim, bastante perigosos. Na sua deféza, encontramos, centralizando a linha média, o jogador Bai, que é indiscutivelmente a maior revelação do presente campeonato, consciente da posição e ardoróso, tanto nos golpes de deféza como na distribuição á linha dianteira. Podemos citar, ainda, como figuras de realce na deféza dos gráficos, o arqueiro Dias, cuja agilidade compensa a sua pequena estatúra; o zagueiro Nilo, muito preciso e arrojado, que fórma uma bôa parêlha com o seu irmão Matias; e nas alas médias vemos Braz, na direita e Itabaiana, na esquerda. Na linha avante do **União**, o seu trio e devéras notavel, composto de Massilon, Alirio e Biu, de alto poder ofensivo. As extremas Dal ino e Lélo sabem preparar as bolas altas.

Quanto ao **Palmeiras**, o velho campeão está mesmo disposto a não se deixar abater. E espera fazer o turno sem nenhuma derrota. Esta esperança é bem fundamentada porquanto o seu esquadrão é o que se encontra em melhores condições técnicas para aspirar feito de tão dificil realização.

O seu adversário de domingo próximo, o **União**, não há de ser uma prêsa facil do **Palmeiras**. O choque será dos mais empolgantes, pelo aspecto decisivo que apresenta.

O alvi-négro estréiou êste ano com uma bela vitoria sobre o **Botafôgo**, numa partida em que os seus defensores se afirmaram possuidores de uma técnica conjugada a incomum entusiasmo. O seu esquadrão está em perfeita fórma. Ainda na última partida com o **Felipéia**, o **Palmeiras**, que no primeiro tempo se encontrava perdendo por 2 x 0, na segunda fáse, em poucos minutos, conseguiu empatar a partida desencadeando daí por diante uma pressão espetacular sobre o seu adversário. Tudo parecia indicar a vitoria alvi-négra quando incidentes interromperam lamentavelmente a luta. Não fôra isso, os palmeirenses teriam certamente mais uma vez se afirmado plenamente perante o público. Mas os dois tentos que registaram o empate fôram conquistados com muita precisão técnica.

O **Palmeiras** tem uma esquadra, sobretudo homogenea. As linhas defensivas e ofensivas se entendem magnificamente. Mas o seu verdadeiro ponto alto reside na linha média, onde vemos Batista, Reis e Zélequinha, três jogadores de larga experiência pebolistica. O trio final é seguro, principalmente na sua parêlha de zagueiros, constituida de Alceu e Juarez, atualmente a melhor da cidade. Como se vê, os pontos de apôio do alvi-négro estão na sua ótima linha defensiva que estando num dia de completo entusiasmo, póde se afirmar ser quasi intransponivel.

Relativamente aos avantes, ainda é o velho Tota o homem que causa maior interesse a assistência. Está um tanto cansado, mas, técnico como é, sabe economisar os esforços dispendidos, de modo a manter uma produção do começo ao fim dos jogos em que intervém sempre com brilhantismo. São seus companheiros Teixeira, na extrêma direita, Holanda, centro avante, Gabriel, na meia esquerda e Landinho, na ponta esquerda. E' uma linha de avantes respeitavel. Os seus componentes sabem surpreender a melhor defêsa com os seus lances rápidos que determinam infiltração de causar panico.

O jogo de domingo é dêsses que arrastam grandes assistências. Pelo que se ouve e se diz nas rodas esportivas, o choque **União x Palmeiras** é a sensação do presente turno.

Esteve bem avisada a LIGA em escolher para juiz de tão importante partida, o conhecido esportista conterraneo sr. Luiz Franca Sobrinho, um dos melhores árbitros da nossa terra. A sua atuação estará certamente a altura da técnica que será desenvolvida pelos dois fortes rivais de depois de amanhã.

A LEI DE TRANSFERÊNCIAS DA C. B. D. — COMO ESTA' REDIGIDO O NOVO REGULAMENTO

A Confederação Brasileira de Desportos vem de reformar a "lei de transferencias" que passou a ser a seguinte:

"Art. 1.º — A transferencia de desportistas de um, para outro Estado do Brasil, com exceção dos de foot-ball, désde que pertençam a clubes filiados ás sociedades confederadas, será feita sempre por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 2.º — A transferencia de desportistas que procederem de paises estrangeiros, désde que pertençam a sociedades filiadas ás Federações Internacionais a que esteja filiada a C. B. D., também se fará por intermedio desta Entidade.

Art. 3.º — Para se transferir, deverá o desportista dirigir um requerimento á C. B. D., acompanhado da respectiva taxa, o qual só será devidamente apreciado, dêsde que seja encaminhado, tratando-se de foot-ball pela Federação Brasileira de Foot-ball e dos demais desportos, pelas entidades interessadas, filiadas á Confederação Brasileira de Desportos.

Paragrafo único — No requerimento de transferencia do desportista deverá constar o nome da entidade e clube que deseja abandonar bem como o da entidade em que deseja ingressar.

Art. 4.º — As entidades confederadas são obrigadas a responder ao pedido de informacões da C. B. D., com relação ás condições dos desportistas e a data da última prova em que houverem tomado parte, dentro do prazo máximo de 40 dias.

Art. 5.º — No caso de não serem prestadas as informações pelas entidades confederadas, respeitadas as conveniencias internacionais no prazo estabelecido no artigo anterior, a C. B. D. enviará diretamente á entidade para onde se transfere o desportista, tratando-se de amador, o respectivo "passe", no primeiro dia util, após a terminação do prazo legal, podendo o desportista tomar parte em qualquer competição atlética, dêsde que hajam decorridos dois mêses depois da emissão do "passe".

Paragrafo único — Nenhum desportista poderá disputar competições oficiais, em um mesmo ano, por mais de uma entidade estadual, salvo o disposto no artigo 6.º.

Art. 6.º — Os desportistas provenientes de clubes extintos ou desfiliados, não estão sujeitos a estagio na séde da entidade para a qual se transferem.

Art. 7.º — Os pedidos de transferencia de desportistas das entidades filiadas á C. B. D., para as estrangeiras e vice-versa, estão sujeitos ao mesmo processo, excetuada a parte final do artigo 5.º desta lei, em que o prazo será de seis mêses.

Paragrafo único — Os jogadores profissionais de foot-ball estão isentos de prazo de residencia efetiva e estagio.

Art. 8.º — Uma vez julgado pela C. B. D., o requerimento de transferencia do desportista, será fornecido um certificado ("passe"), em que constará a data do termino do estágio a que está sujeito o mesmo e a denominação da entidade para onde êle se transfere.

Art. 9.º — Embora o jogador profissional de foot-ball se ache munido do atestado liberatório, torna-se obrigatorio requerer a sua transferencia, obedecendo ás disposições da presente lei.

Art. 10.º — Sempre que o presidente da C. B. D., ao julgar o pedido de transferencia do desportista, notar que qualquer duvida ou suspeita subsista quanto á sua qualidade de amador, deverá negar o "passe", até que prova em contrário venha demonstrar a insubsistencia da suspeita.

Art. 11.º — As Associações filiadas não poderão, em hipótese alguma, aceitar inscrições de desportistas, amadores, ou profissionais, que se transferem, sem que seja a mesma acompanhada do certificado de transferencia ("passe").

Art. 12.º — Os desportistas transferidos estão sujeitos ao estagio de três mêses, a contar da data da última competição oficial de que tenham participado, inclusive as dos campeonatos brasileiros.

Paragrafo único — Os oficiais do Exército e da Armada e os funcionários do Banco do Brasil, estão isentos do estagio estabelecido nêste artigo, dêsde que sejam transferidos em virtude de suas funções oficiais.

Art. 13.º — A taxa de transferência entre entidades confederadas, será de 300$000 para os desportistas amadores e 600$000 para jogadores de foot-ball, excluidas as taxas devidas ás entidades internacionais.

Art. 14.º — Os desportistas provenientes de países cujas sociedades não estejam filiadas ás sociedades internacionais reconhecidas pela C. B. D., ou de sociedades brasileiras não confederadas, só estão sujeitos ao prazo de residencia efetiva de três mêses na séde da entidade para a qual se transferem.

Art. 15.º — O desportista que, usando de má fé, conseguir burlar a presente Lei, uma vez isto constatado, terá seu registro cassado, ficando privado de renovar a sua inscrição em qualquer das sociedades confederadas.

Art. 16.º — A transferencia de desportistas nunca poderá ser concedida por via telegrafica.

Art. 17.º — As entidades filiadas, que não observarem fielmente o preceituado na presente Lei, ficam sujeitas ás penas estabelecidas nos Estatutos da C. B. D.".

EDITAIS

Comissão de Saneamento de Campina Grande — Concorrencia — EDITAL N.º 45 — Acha-se aberta concorrencia para ás 16 horas do dia 20 de maio do corrente ano, na séde desta Comissão e no Ecritório Saturnino de Brito, salas 1516 e 1517 do Edificio de "A NOITE", Rio de Janeiro, para o fornecimento de vários materiais para as derivações de agua da cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, mediante as seguintes condições:

1) — As propostas serão endereçadas á Chefia desta Comissão ou ao Escritório Saturnino de Brito e apresentadas em 3 (três) vias com duplicatas dos desenhos, em sobrecartas fechadas, tendo na parte externa **"Concorrencia para o fornecimento de materiais para as derivações de agua — Campina Grande"**.

2) — A presente concorrencia versará sôbre:

a) — FERRULES de bronze, para a tomada no conduto.
(V. Croquis existente na Comissão de Saneamento de Campina Grande).
0 = 3/4" (diametro interno) .. .. 2.500 peças.

b) — COLARES DE LUNETA (abraçadeiras) de ferro batido para diametro (V. Croquis existente na Comissão de Saneamento de Campina Grande), de:
60 m/m, 30 m/m, 100 m/m, 150 m/m, 200 m/m, 250 m/m.
Quant. — 700, 600, 500, 600, 200 e 100 peças.

c) — REGISTRO-FECHO de latão para a ligação do trecho externo com o trecho interno.
1) — 0 = 3/4" (Diametro interno) 2.400 peças.
2) — 0 = 1" (Diametro interno) 100 peças.

d) — CAIXAS DE FERRO FUNDIDO, tipo leve, para calçada, para os registros-fecho, com dispositivo proprio para fechar o tampo, 2.600 peças.

e) CANOS DE FERRO GALVANISADO, de acôrdo com especificações anexas:
1) — 0 = 3/4" (diametro interno) — 20.000 metros.
2) — 0 = 1" (diametro interno) — 1.000 metros.

1) — MAQUINA DE FURAR TUBO sob pressão, com brocas de 3/4" e 1" e dispositivo para a inserção do ferrule (V. Croquis existente na Comissão de Saneamento de Campina Grande) — 3 peças.

3) — Das propostas constarão:
a) — Os preços por unidade especificada — CIF — Campina Grande, Paraíba, em moeda corrente nacional.
b) — Pêso liquido dos diversos materiais, por unidade especificada.

4) — Os senhores concorrentes deverão declarar o prazo do fornecimento dos diversos materiais.

5) — Correrão por conta do fornecedor todos os riscos por faltas e avarias até o completo desembaraço do material.

6) — O pagamento será em duas prestações: 75°|° (setenta e cinco por cento) contra a entrega dos documentos e 25°|° (vinte e cinco por cento) após a verificação do material, descontadas as faltas e avarias.

7) — As propostas serão abertas no dia e hora fixados, presentes os interessados ou á revelia dos que não comparecerem.

8) — O concorrente cuja proposta fôr aceita depositará em um estabelecimento de crédito, mediante guia do Escritório Saturnino de Brito, a caução correspondente a 5°|° (cinco por cento) do total da encomenda em moeda nacional ou em apolices da divida para a garantia do fiel cumprimento das condições impostas no fornecimento dos materiais.

Terminado êste em bôa ordem, a caução será restituida mediante guia do Escritório Saturnino de Brito, no prazo de 30 (trinta dias) a pedido do fornecedor. Os juros da caução pertencem ao contratante e serão pagos pelo emissor das apolices ou pelo estabelecimento de crédito.

9) — Aos comerciantes não coletados no Estado da Paraíba, informa-se achar-se em vigôr o novo orçamento do Estado, que manda cobrar a taxa de 5°|° (cinco por cento) sôbre o valôr de cada fatura emitida contra qualquer departamento estadual ou municipal, e o sêlo estadual de 2$000 (dois mil réis) por conto de reis ou fração na 1.ª via da mesma, assim como o sêlo de saúde.

10) — Aos senhores concorrentes serão fornecidos, mediante pedido por escrito, uma cópia das especificações e desenhos dos materiais objéto desta concorrencia.

11) —, O Escritório Saturnino de Brito se reserva o direito de escolher a proposta e o material que mais convenha aos interesses do Estado, bem como de anular a presente concorrencia, ou deixar de efetuar a compra, no todo ou em parte do material de que trata esta concorrencia, sem que assista o direito a reclamações da parte dos concorrentes.

Campina Grande, 2 de maio de 1938.

Escritório de Engenharia Civil e Sanitária F. Saturnino Rodrigues de Brito.

(Ass) F. Saturnino R. de Brito Filho.

José Fernal, engo. chefe.

—

EDITAL — Acham-se para ser protestadas por falta de pagamento pelo saldo e por falta aceite e de pagamento, respectivamente, em meu cartorio, no edificio da Associação Comercial, duas duplicatas, sendo uma do valôr de 2:537$300 (saldo), sacada pela Cia. Nacional de Ferragens, contra Mario Gusmão e Pedro Bento Collier e outra do valôr de 1:182$600, sacada por M. Santos & Filho, contra Raul Feitosa Ramos, ambas apresentadas pelo Banco do Brasil. E como os sacados não fôram encontrados, intimo-os, por este meio, de acôrdo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a virem pagar as ditas duplicatas ou me dar as razões da recusa, ficando notificados desde já do protesto, caso não compareçam. J. Pessôa, 19/5/938. O Oficial de Protestos, **Heraldo Monteiro**.

CENTRO DOS PROPRIETARIOS DA PARAÍBA

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Tendo se realizado a eleição, conforme foi publicado, são convidados todos os socios do referido Centro, para assistirem a posse, que se realizará no dia 22 do corrente mês, ás 19 e meia horas, na nova séde social, Avenida Guedes Pereira, n.º 64, 1.º andar.

Gregorio Pessôa — 1.º secretário.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaría.

EMBARGOS ao acordão nos autos de apelação civel da comarca de Campina Grande.

EMBARGANTES Louis Dreyfus & Cia. Ltda.

EMBARGADA a Fazenda do Estado.

Com vista, em data de 17 do corrente, pelo prazo da lei, aos advogados da parte embargante, beis. Osias Gomes e Praxedes Brederodes da Costa, este ultimo residente em Recife.

POVOAMENTO E IMIGRAÇÃO

O decreto n.º 389, expedido a 25 do mês p. findo pelo sr. Presidente da República, veio sem dúvida satisfazer a uma premente necessidade.

Definindo, de maneira clara e positiva, a qualidade de brasileiro, êsse ato afasta de vez em relação a nós, as controversias levantadas nos últimos tempos em torno do conceito de nacionalidade. A antiga procedencia, que a todo momento se suscita relativa á predominancia do **jus sanguinis** sôbre o **jus soli**, inçando de dificuldades a aplicação prática de vários institutos de Direito Internacional Privado encontra nos dispositivos do decreto 389 esclarecimento eficaz e valioso. Com o advento dos denominados govêrnos fortes no velho continente, o Brasil, país de imigração, precisava acautelar-se com uma legislação suficientemente energica de maneira a impedir a formação de grupos etnicos extranhos, em meio ao vasto conglomerado da Nação brasileira.

As minorias raciais, que tamanhos contratempos veem provocando em outras regiões do globo, dificilmente medrarão em nosso país diante das providências constantes do decreto 389 e desse outro, proibindo as atividades estrangeiras de carater político no territorio nacional.

Aí estão atos que se completam na sabedoria de seu texto e na oportunidade de sua decretação.

Em face do teôr, de solar nitidez, de seus dispositivos, facil se torna dirimir qualquer dúvida que se levante a propósito, por exemplo, do princípio da dupla nacionalidade, assás repelido pêla consciencia juridica universal, ainda porém, adotado por mais de um Estado dos que frúem os beneficios da civilização ocidental.

Assim, de acôrdo com o citado decreto n.º 389, aliás em conformidade com a legislação anterior, porém, em termos mais precisos, são brasileiros todos os nascidos no Brasil, qualquer que seja a procedência de seus páis. Filhos de alemães, de italianos, de sírios por exemplo, uma vez domiciliados no Brasil os seus genitores, teem a nacionalidade brasileira.

E estas palavras, longe de significarem um vaniloquio banal, traduzem alto pensamento como expressão vivaz da nossa soberania.

E' certo que o país precisa estimular o ingresso de correntes imigratorias para lavrar as imensas extensões de seu territorio, cujo **hinterland** acusa um coeficiente mínimo de população relativa.

Importa, porém, fazê-lo com as cautelas indispensaveis, em face da alarmante revivescencia do espirito imperialista no seio de povos que se sentem comprimidos nos apertados limites das respectivas áreas territoriais.

Ao Estado compete, em países como o nosso, onde ainda não existe uma população homogenea, facilitar a absorpção do elemento alienigena pelo nacional, proporcionando-lhe um ambiente de simpatia e confiança, seja tornando-lhe accessivel a aquisição da nossa nacionalidade, seja procurando integrá-lo na vida política e social da Nação onde vive e prospéra.

Por esta fórma se creará um meio propicio á elaboração de nova consciencia patriotica que acaso fragil no primeiro colono, repontará sem dúvida, vigorosa e sadia, na geração que o suceder. Cessará, dess'arte, o espetáculo deprimente para a nacionalidade de desfilarem á nossa vista, filhos e netos de imigrantes falando exclusivamente a lingua de seus progenitores, alheiados por completo da vida de sua Patria, que outra não póde ser sinão aquela onde primeiro seus olhos se abriram á luz do sol.

Cumpre, portanto, exaltar o alcance dos dois recentes decretos do govêrno atual, nos quais êste revela, ainda uma vez, a nitida compreensão de seus deveres, encaminhando a uma solução racional êsse problema fundamental na formação do povo brasileiro.

Não tardará o decreto-lei, ora em preparo, regulando a entrada de imigrantes no Brasil.

Calcando suas disposições sôbre as dos dois recentemente expedidos — o que véda as atividades estrangeiras de aspecto politico, e este de n.º 389 definindo a qualidade de brasileiro e estabelecendo os meios de adquiri-la — o decreto sôbre imigração virá por certo completar um sistema juridico capaz de assegurar a livre evolução de nossa nacionalidade.

BIBLIOGRAFIA

O Estado Novo e suas realizações: — Remetido pelo Serviço de Divulgação da Policia do Distrito Federal, acamos de receber um opusculo enfeixando a impressionante entrevista do presidente Getu'lio Vargas, concedida por s. excia. em São Lourenço, aos jornais cariocas, em 22 de abril findo.

A publicação, que está subordinada ao titulo: "*O Estado Nôvo e suas realizações*", apresenta, ainda, uma ótima feição material.

—

Da Leucemia Myeloyde: — Oferecida pelo autor, recebemos a tése de doutoramento apresentada á Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, em 1921, pelo dr. José Ferreira Escobal, e que se subordina ao titulo: "*Da Leucemia Myeloyde*".

O trabalho, que é um subsidio ao estudo clinico daquela molestia, é de reconhecido valor cientifico além de estar enfeixado em interessante *plaquete*, pela *Livraria do Globo*.

—

CLASSE: — Circulou, ontem, nesta capital, o jornal **Classe**, orgão do **Centro Estudantal Paraibano**, cuja publicação estava suspensa ha algum tempo.

Classe, traz no presente numero farta materia relacionada com a vida estudantal, inserindo, ainda, vários artigos assinados por liceanos, além de um ensaio-crítico do dr. Abelardo Juréma sôbre a personalidade literária do Prof. Estevão Cruz.

Ainda no presente número fôram insertas notas bibliográficas, dados sôbre o movimento interno dos diversos departamentos do C.E.P., etc.

VIDA MUNICIPAL

ALAGÔA NOVA

3 de maio — A data do descobrimento do Brasil foi comemorada nesta vila com solenidade. Assim, fôram apostos no salão da Prefeitura os retratos do presidente Getúlio Vargas e do interventor Argemiro de Figueirêdo. A cerimônia teve lugar ás 19 horas com grande comparecimento de familias e autoridades. Foi aberta a sessão pelo presidente da mesma que deu a palavra ao orador sr. Severino Sotéro da Silva o qual pronunciou um significativo discurso. Em seguida foi dada a palavra ao sr. Inacio Pereira que disse dos grandes empreendimentos da gestão do atual govêrno paraibano, sendo muito aplaudido. A solenidade terminou com a entoação do hino nacional pelos alunos das escolas. Após, a orquestra, sob a regencia do maestro Pedro Neves, executou algumas peças do seu repertorio.

Houve uma animada retrêta e ás 21 horas teve inicio o baile também no salão da Prefeitura, o qual se prolongou até alta madrugada.

13 de maio — Para festejar o cincoentenário da abolição da escravatura, organizou-se, aqui, um vasto programa que foi cumprido.

Houve uma sessão cívica no Grupo Escolar, sendo oradora oficial da solenidade a prof. Celita Gondim.

Aindo sôbre a data realizou uma conferência no salão nobre da Prefeitura o revmo. padre José Borges.

16 — 5 — 938.

(Do correspondente)

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA N.º 41

Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria do T. G. n.º 41 desta Cidade, que pessôas inescrupulosas, dizendo-se membros desta Unidade de Guerra, têm percorrido certas zonas do bréjo com uma subscrição que reverteria em beneficio dos atiradores pobres, o sargento instrutor e fiscal da referida sociedade, torna pu'blico que êsses elementos não têm autorização para fazer a arrecadação em aprêço.

Com efeito, o T. G. n.º 41, se bem que não sêja uma sociedade de grandes possibilidades financeiras, tem recursos suficientes para a sua manutenção; de vez que, com a organização que lhe é dada pelos regulamentos militares, compõe-se além dos atiradores, de socios contribuintes cujas mensalidades formam a sua base economica e financeira, não vivendo, portanto, de subscrição pu'blica nem para tal datia jamais consentimento.

A Diretoria, representada pelo instrutor abaixo assinado, vem protestar, publicamente, contra a manobra fraudulenta dos que intitulando-se de atiradores, procuram, certamente em proveito proprio, beneficios da generosidade pu'blica.

GUARABIRA, 18 de Maio de 1938.

João de Luna Freire, sargento instrutor.

INFORMAÇÕES

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Movimento do dia 19:

Pessôas medicadas na Assistencia: — Severina de Assis, Clotildes Soares, João Ferreira da Nobrega, Antonio Gomes de Lima, Vicente Geronimo da Silva, Joaquim de Brito, Clodomira de Barros, Manuel Henrique, Manuel Felix de Sousa, Gualdo Marcolino da Silva, Antonio Sales, Roberval Cavalcanti Paiva, Ernesto Silva e João Ribeiro de Mélo.

Gabinête Dentario:

Esse gabinête atendeu 15 pessôas.

—

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Dr. Vicente Nogueira, Trincheiras, 881; Humberto Neves, Avenida João Machado; Damota, rua José Peregrino, 376; Beatriz Lima, rua Palmeira, 63; Heleodoro, Quartel Policia; Francisco Tricoti, Abdon Milanez, 446.

ITALIA

PELO EQUILIBRIO FINANCEIRO DA ITALIA

ROMA, 19 (A UNIÃO) — Na última sessão da Camara dos Deputados, á qual Mussolini compareceu, o sr. Thaon de Revel, ministro das Finanças destacou o esforço que se tem feito para manter o equilibrio financeiro do país, diante das despêsas extraordinarias ocorridas com os empreendimentos da Africa e o começo da valorização do Imperio.

O sr. Thaon de Revel sustentou, em proseguimento ás suas considerações, que a Italia sustenta e sustentará sempre êsses encargos com os seus próprios recursos.

Em seguida, acentuou, desmentindo os boatos correntes de que o Govêrno estava negociando emprestimos com o estrangeiro, que êsses nunca fôram solicitados, representando apenas um paliativo incapaz de resolver o *deficit* da balança dos pagamentos da Italia.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGÍA DA PARAÍBA

Em sessão ordinária, presidida pelo dr. José Maciel e secretariada pelos drs. Higino Costa Brito e Ariosvaldo Espinola, reuniu-se na quarta-feira última a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba.

Iniciando os trabalhos do dia foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. O expediente constou de um telegrama do prof. Ulisses Pernambucano agradecendo as atenções dispensadas á caravana médica recifense que nos visitou e de um pedido de licença do dr. Onildo Leal. Na ordem do dia os drs. Edrise Vilar e Francisco Porto apresentaram importante comunicação sobre: **Retite** estenosante infiltrativa — Dois casos operados pela técnica de Dinitri e Stoia — Considerações e criticas". O trabalho dos ilustres clinicos pessoenses, orientado num sentido absolutamente cientifico, despertou o maior interesse da Casa e revelou o alto gráu de cultura de seus autôres. Após a leitura traçaram comentários a respeito os drs. Nei de Almeida, Higino Costa Brito, Avila Lins, Osorio Abá, Edson de Almeida, Lourival Moura e Ariosvaldo Espinola. Depois dos comentários os drs. Francisco Porto e Edrise Vilar responderam as arguições feitas ao seu trabalho, demonstrando mais uma vez o grande cabedal de conhecimentos que possuem sobre o assunto. Em vista do adiantado da hora o dr. Higino Costa Brito requereu que, ainda como uma homenagem ao brilhante trabalho apresentado naquéla noite á S. M. C. P., fôsse encerrada a sessão ficando o restante da ordem do dia para a próxima reunião. Foi aprovado o requerimento acima e suspensa a sessão.

— Para a próxima reunião estão inscritos os drs. Lourival Moura para fazer uma comunicação sobre "Tuberculose e Cura. Valôr dos métodos biológicos e bioquimicos para o prognóstico. Considerações em tôrno de um laudo médico", e Higino Costa Brito que apresentará um trabalho a respeito de "Afecções Renais e Oftalmologia".

RUSSIA

NEGOCIAÇÕES RUSSO-CHINESAS

MOSCOU, 19 (A UNIÃO) — O presidente da corporação legisladora da China, sr. Sun-Foo, chegou a esta capital, devendo ser recebido, hoje, em audiencia especial por Kalinin, para reencetar as negociações entaboladas com o govêrno sovietico, por êle mesmo há quatro mêses.

C I N E M A

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — "O Último Adeus", da "United Artists".

—

REX: — "Vencida a Calunia", com Warren William e Karen Morley, da "Paramount". Complementos.

—

SANTA ROSA: — "Um Crime ao Luar", com Leo Carrillo e Madge Evans, da "M. G. Mayer".

—

FELIPÉA: — "A Evasão de Bulldog Drummond", com Ray Milland e Heather Angel, da "Paramount". Complementos.

—

JAGUARIBE: — "País Sem Lei", com John Wayne e, mais, a 1.ª série de "O Cavaleiro Fantasma", com Buck Jones, da "Universal". Complementos.

—

IDEAL: — "Enterrados Vivos", com Barton Mac Lane. Complementos.

—

S. PEDRO: — "Esperanças Perdidas", com Winifred Shaw e a 6.ª série de "Flash Gordon", com Larry Buster Crabby, da "Universal".

—

METROPOLE: — Sessão da Alegria — "A Môça de Mandalay", com Kay Linaker. Complemento.

—

REPÚBLICA: — "Bosambo", com Paul Robson e Leslie Banks, da "United Artists". Complemento.

A NOMENCLATURA DAS CIDADES, VILAS E POVOAÇÕES DO ESTADO

(COMUNICADO DO CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA)

As alterações propostas para as denominações das localidades do Estado, que têm sido objeto de atentos estudos no Conselho Regional de Geografia, afiguraram-se-nos um dos mais relevantes serviços prestados á comunidade paraibana, além de, em muitos casos, significar expressiva homenagem ao pôvo que primeiro habitou esta parte do Brasil.

Baseado no trabalho organizado pelo sr. Pedro Batista, aquêla entidade organizou a lista das cidades, vilas e povoações que terão os seus nomes alterados e, em alguns casos, mudados por outros mais significativos do que os atuais.

Essa lista, que publicamos a seguir, para receber sugestões dos interessados, abrange todas as regiões da Paraíba, sendo, portanto, um trabalho digno de apreço sob qualquer aspécto que seja encarado.

A nomenclatura proposta é a seguinte:

NOMES ATUAIS	MUNICIPIOS	NOMES NOVOS
Alagôa Grande	———	Inauassú
Alagôa do Monteiro	———	Monteiro
Aroeira	Cajazeiras	Cacaré
Areial	Itabaiana	Ariú
Areia de Barauna	Patos	Baraúna
Belém	Brejo do Cruz	Hiagó
Belém	Princêsa Isabel	Japuré
Belém	Antenor Navarro	Perussú
Barra de S. Miguel	Cabaceiras	S. Miguel
Barra de Santana	Cabaceiras	Santana
Barra de Camaratúba	Mamanguape	Camaratúba
Barra de Mamanguape	Mamanguape	Tambí
Barra de Santa Rosa	Serra do Cuité	Santa Rosa
Barra do Juá	Antenor Navarro	Juá
Boqueirão dos Côxos	Piancó	Igarapéba
Conceição	Cabaceiras	Caturité
Conceição	Catolé do Rocha	Copí
Cachoeira	Guarabira	Ituruna
Cachoeira	Sapé	Pacatúba
Canafistula	Pilar	Acaú
Cuité	Guarabira	Cuitegí
Cachoeira de Cebôlas	Ingá	Itatúba
Cachoeira	Santa Rita	Sarapó
Destêrro da Salamandra	Pombal	Salamandra
Fagundes	Santa Rita	Pindaretama
Jucá	Piancó	Catingueira
Lagôa Sêca	Campina Grande	Ipuarana
Lagôa do Remigio	Areia	Remigio
Lagôa do Mato	Areia	Ipucaá
Lagôa de Dentro	Caiçára	Muricetuba
Lagôa do Saco	Mamanguape	Gôirejuba
Lagôas	Pombal	Nhandú
Lagôa Nova	Princêsa Isabel	Manaíra
Lagôa da Ridinha	Princêsa Isabel	Ridinha
Livramento	Taperoá	Cotaé
Mata Limpa	Areia	Buxaxá
Mogeiro de Cima	Itabaiana	
Mogeiro de Baixo	Itabaiana	Mogeiro
Olho dagua do Serrão	Mamanguape	Serrão
Pilões	Antenor Navarro	Indôatuba
Pilões do Maia	Bananeiras	Maia
Pilões de Dentro	Serraria	Pilões
Patos	Princêsa Isabel	Irerê
Riacho da Lagôa	Mamanguape	Ipupênha
Serra da Raiz	Caiçára	Cupaôba
Serra Bonita	Cabaceiras	Itaporanga
Serra dos Pontes	Ingá	Pontina
Santa Ana dos Garrotes	Piancó	Garrotes
Santana	Conceição	Piancocí
Santana do Congo	S. João do Carirí	Congo
S. João	Mamanguape	Curimacuí
S. José do Rio Sêco	Mamanguape	Rio Sêco
S. José	Princêsa Isabel	Ibiaquira
S. José	Santa Luzia do Sabugí	Quipauá
S. José das Pombas	S. João do Carirí	Pararí
S. José dos Cordeiros	S. João do Carirí	Cordeiros
S. José da Lagôa Tapada	Sousa	Ipanera
S. José	Pilar	S. José
S. Miguel da B. Traição	Mamanguape	Acajutibiró
S. Miguel do Taipú	Espirito Santo	Taipú
S. Francisco	Mamanguape	Taraguira
S. Francisco do Aguiar	Piancó	Aguiar
S. Francisco	Soledade	Oliveira Lêdo
S. Francisco	Sousa	Ibipira
Santo Antonio do Norte	Soledade	Santo Antonio
Timbaúba do Gurjão	S. João do Carirí	Timbaúba
Tavares	Mamanguape	Taquí
Timbaúba	Piancó	Mabaúga
Varzea Nova	Santa Rita	Paraíbuna
Varzea do Ovo	———	Icomirim
Varzea Comprida	Pombal	Ibiúna
Varzeas	Santa Luzia do Sabugí	Sabugirana
S. Sebastião	Alagôa Nova	Bultrim
S. Sebastião do Umbuzeiro	Alagôa do Monteiro	S. Sebastião
Catolé do Rocha	Catolé do Rocha	Catolé

Os nomes das demais localidades não incluidas nessa relação serão conservados sem alteração.

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE AO CHEFE NACIONAL

Ainda a proposito do criminoso movimento integralista irrompido no Rio de Janeiro, o interventor Argemiro de Figueirêdo vem recebendo telegramas de congratulações e de solidariedade desta capital e de todos os pontos do Estado.

Continuamos, hoje, a publicação dessas mensagens enviadas ao sr. Interventor Federal:

Alagôa do Monteiro, 14 — Fracassado covarde assalto integralista, frente vossa energia pessoal e patriotica atitude, nós funcionários Prefeitura esta cidade integrados cumprimento dever congratulamos vossencia e reafirmamos inteira solidariedade postulados Estado Novo. — Saudacões. — Elias Maracajá, Manuel Romão Sobrinho, Adalberto Guerra, João Alves Morato, José Rodrigues Fernandes, Temistocles Viana, Chateaubriand Azevêdo, Dario Alves, Jeronimo Genuino, José Norberto, Gedeão Mendes, Sebastião Viana, Sizenando Belmiro, Sebastião Bezerra, Francisco de Mélo, Epaminondas Timoteo, José Zuca, Diomedes Chaves, José Raposo e Napoleão Paes.

Alagôa do Monteiro, 14 — Dêste recanto da Paraíba onde tão dignamente vem sendo administrada pelo Interventor Federal dr. Argemiro de Figueirêdo, enviamos ao eminente benemerito Chefe da Nação a nossa incondicional solidariedade. — Atenciosas saudacões. — (as.) Francisco Alves de Sousa, Severino Meira de Vasconcélos, Vespasiano de Alcantara Guerra, Francisco Pachêco, Estacio Carlos Evangelista, Pedro Leite de Queiroz, Otaviano de Sousa Braz e Manuel Carlos Ferreira.

Alagôa do Monteiro, 15 — Os abaixo assinados representantes população S. Tomé regosijados energica repressão golpe traidor integralistas hipotecam absoluta solidariedade vossencia desejando consolidacão Estado Novo. — Pe. Silvio de Mélo, José Bitú, João Vieira, José Gonçalves, José Jacinto, João Monteiro, Severino Caetano, José Soares, João Aleixo, José Aleixo, Joaquim Soares, Gervasio Braz, Miguel Lopes, Otávio Rodrigues, Faustino de Barros, Severino Caetano, Antonio Basilio, Francisco Vieira, Sebastião Jacinto, Pedro Jacinto, Manuel Joaquim, Antonio Francisco, Antonio Pereira, Esmerino Barbosa, Severino Oliveira, Antonio Jacinto, Braz Travassos e Irineu Sevéro.

Alagôa Nova, 16 — Estudantes Externato "Epitacio Pessôa" manifestam v. excia. seu regosijo saindo iléso vil atentado esmagando traidores regime Estado Novo implantado grande brasileiro salvação País. — Respeitosas saudacões. — Boanerges Neves, José Benicio, Pedro Fernandes Filho, Sebastião Fernandes Leite, Rivaldo Leite, Sebastião Amancio, José Alves, Moisés de Sousa, Esmedito de Medeiros, José Néri, Esaú de Sousa, José Crescencio, Manuel Graciano, Manuel Barros, Guilherme de Sousa, Wilson Viana, Eugenio Torres, Sebastião Araújo, Alci Costa, João Honorato, Geraldo Patricio, Geraldo Frutuoso, Ademar Patricio, Ilza Luna, Pedro Bernardo, Neusa Machado, Antonia Machado, Paulo Bernardo, Luiza Nogueira, Noé Bernardo, Cirilo Correia, José Fernandes, José Adelino, Sebastião Costa, Lafaiéte Leal, José Graciano Filho, Maria Guimarães, José Barbosa Irmão, João Donato, Ademar Cardoso, Ruth Leal, Maria Nazarét, Emilia Bezerra, Edith Bezerra, Alice Pereira, Maria Pereira, Elva de Almeida, Romira Florentina, Pedro Mendonça, Lourdes Torres, Azenete Farias, Dorotí Passos, Carlos Leite, Maria Marques, Clodomiro Leal, diretor.

Alagôa Nova, 16 — Admirando mais uma vez, heroismo com que tem sabido defender dignidade honra Nação contra masorqueiros, povo Alagôano vem apresentar vossencia parabens solidariedade qualquer emergencia. — Respeitosas saudações. — José Barbosa, Antonio Leal Ramos, Clodomiro Leal, Sebastião Barbosa, Ivo Galdino, José Ferraz, Gilberto Cavalcanti, José Monteiro, José Floro Filho, dr. Alceu Colaço, Inácio Pereira, Severino Rafael, Adauto Graciano, Everaldo Colaço, Jaime Ramos, Joaquim Palmeira, Clementino Leite, Paulo Leite, Virgilio Leal, Leovegildo de Aquino, Severino Machado, Mario de Medeiros, Severino Bezerra, Francisco Virginio, Antonio Barbosa, Apolonio Galdino, Lindolfo Barbosa, Arcanjo Barbosa, João Machado, Francisco Amaral, Manuel Francisco, Antonio Perreira, Julio Nunes, Severino Néri, José Coura, Celina Carneiro, Manuel Ramos, Joaquim Eustaquio, José Graciano, Cristovão Montenegro, Antonina Barbosa, Maria Barbosa, Olivia Barbosa, Josefa Barbosa, Tranquilina de Oliveira, Maria Dalva, Anaiza Almeida, Adalgiza Luna, Alcides Bezerra, Aureliano Colaço, Manuel Ferreira, Ana Leal, Gonçalo Roméro, João Augusto Cezinio de Medeiros, Olimpio Coura, Severino Carlos, José Sobreira, Matias Donato e Justino de Mélo.

São João do Carirí, 16 — Solidarios vossencia qualquer emergencia, auguramos continue fazendo felicidades Brasil dos brasileiros. — Saudações. — José Antonino Primo e Mauricio Brito, fiscais municipais.

São João do Carirí, 16 — O destemor e a bravura colocaram vossencia como maior brasileiro vivo. Solidario vossencia lado Brasil. — Saudações atenciosas. — Francisco Pedro, fiscal municipal Congo.

São João do Carirí, 16 — Felicito vossencia escapado iléso atentado nefando integralistas. Apresento inteira solidariedade louvando bravura destemor contra inimigos soêses do patriotismo e da dignidade civica que vossencia incarna beneficio Brasil. — Atenciosas saudações. — Eduardo Costa, prefeito.

São João do Carirí, 16 — Como brasileiro e soldado me ponho inteiramente ordens vossencia defêsa Estado Novo, que extinguiu politica causa desgraça Brasil, que amparado vossencia trilha progresso altos destinos. — Saudações. — Oliveira Pessôa, secretário Prefeitura.

São João do Carirí, 16 — Saúdo vossencia expressão dignidade Brasil Novo, repele integralistas macabros ferem civismo hora presente. — Atenciosas saudações. — Rosa Pessôa, agente Divulgação.

São João do Carirí, 16 — Solidarios vossencia jugulação intentona integralista. — Atenciosas saudações. — João Paulino de Farias, Aprigio de Brito, Pedro de Farias Brito e Joaquim Gouveia, fiscais municipais.

Santa Rita, 18 — Corpos docente discente escolas de Santa Rita cumprimentam eminente chefe motivo sufocamento rebelião chefiada inimigos tranquilidade nacional. — Saudações cordiais. — Aurina Silveira, Julièta Cardoso, Celina Silveira, Eunice Cabral, Altina Vasconcelos, Maria de Lourdes Araújo, Maria do Carmo Gonçalves, Laura Goncalves, Maria das Neves Pires e Ana Moura.

Pilar, 18 — Envio v. excia. entusiasticas felicitações debelação intentona integralista. Mais uma vez o patriotismo e a bravura de v. excia. evitaram que o Brasil se afastasse da ordem tão necessaria ao progresso da nossa querida Patria. — Respeitosas saudações. — João José Marója, prefeito.

Pilar, 18 — Apresentamos v. excia. calorosos aplausos subjugação movimento integralista. Ação energica de v. excia. torna-o credor da admiração de todos brasileiros dignos. — Respeitosas saudações. — Oscar Costa Pereira, Rubens Lins, Aguinaldo Velôso Borges, Teonas Cunha Cavalcanti, João Paulo Cavalcanti, João Chagas, Americo Maciel, Manuel Archanjo Sousa, José Paiva Sobrinho, Hermiro Bezerra, Joaquim Gomes Araújo e Severino Antonio Oliveira.

Serraria, 18 — Corpo docente escolas êste municipio congratula-se Nação brasileira pessôa v. excia. livre atentado subversivo inimigos Patria. Prefeito local Francisco Rufo Correia Lima aproveitando data abolição fez aposição salão Prefeitura retrato v. excia. grande solenidade. — Respeitosas saudações. — Aurea Lira, Auta Cardoso, Licia Rocha, Marina Galvão, Izabel Moura, Nizita Carvalho, Maria J. de Albuquerque, Antonia Pedrosa, Cléa Pedrosa, Aliria Farias, Maria José Moreira, Maria das Neves Silva, Maria A. Nascimento, Maria Araújo e Maria Gabí.

Serraria, 18 — Em nome alunos escolas municipio Serraria apresentamos v. excia. congratulações vitoria legalidade movimento subversivo que ensanguentando o solo Patria visava pessôa seu grande Chefe. — Respeitosas saudações. — Breno Bezerra, Fernando Guedes, Eudacir Fabricio, Zení Bezerra, Mirtes Guedes, Lourdes Góis, Carmesia Serrão, Eimar Campos e Helena Mendes.

Bananeiras, 18 — Corpo docente Grupo Escolar "Xavier Junior" apresenta v. excia. calorosas felicitações pela graça especial concedida por Deus a v. excia. livrando-o monstruoso atentado inimigos da Patria quizeram levar efeito fatidica madrugada 11 corrente. — Atenciosas saudações. — Maria Gabinio Machado, Emilia de Oliveira Neves, Nair de Albuquerque Luz, Maria do Carmo Paiva, Alice Ramalho, Ana Natalia de Mélo e Maria Marue Rocha.

Bananeiras, 18 — Nobilissimo Chefe Nação, alunos curso complementar Grupo Escolar "Xavier Junior", possuidos intenso jubilo vossa gloriosa bravura saúdam-vos efusivamente. — Maria Livramento Costa, Maria Emilia Carvalho, Antonia Maria Barbosa e Sebastião Queiroz.

Bananeiras, 18 — Diante seu nobre gesto dominando inimigos Patria a comissão alunos 5.º ano Grupo Escolar "Xavier Junior" envia felicitações a v. excia. — Paulo de Miranda Henriques, Anisio Maia Néto, Elza de Castro e Maria das Dôres Cabral.

Bananeiras, 18 — Entusiasmados grande heroismo vossencia madrugada onze, alunos 3.º e 4.º anos Grupo Escolar "Xavier Junior" representados comissão abaixo, calorosamente felicitam vossencia. — Rivando Bezerra Cavalcanti, Maria Olindina, José Andrade e Laura Carmen.

Bananeiras, 18 — Comissão alunos segundo ano Grupo Escolar "Xavier Junior", estusiasmados inconfundivel bravura Chefe Govêrno momento dificil Patria, envia v. excia. sinceros parabens. — Manuel Miguel do Nascimento, Antonio Soares de Lima, Maria Jaci Pinto, Humberto Caldas da Silva e Gildete da Costa Lira.

Bananeiras, 18 — Em nome nossos coleguinhas primeiro ano Grupo Escolar "Xavier Junior", beijamos vossas mãos. — José Leandro da Cruz, Paulo Araújo, Maria Lucia e Maria Ivaní.

Bananeiras, 18 — Nome escola Palmeiras dêste municipio, e meu proprio, apresento vossencia efusivas felicitações ter escapado incólume atentado integralista. — Atenciosas saudações. — Maria Ecila Bezerra.

Bananeiras, 18 — Felicitações jugulação movimento integralista. — Professoras Escola "Santa Terezinha".

Bananeiras, 18 — Professorado Escola D. Bosco envia felicitações grande vitoria obtida.

Bananeiras 17 — Em nossos nomes e dos alunos da escola "Solon de Lucena", rendemos graças a Deus pela jugulação do torpe golpe integralista desferido contra a Patria, a familia e a pessôa de v. excia. que incarna no momento a salvação do Brasil. — Ofelia Osias e Stela Osias.

Bananeiras, 18 — Escola "Epitacio Pessôa" envia v. excia. entusiasticas saudações bravura defêsa Patria madrugada 11 corrente. — Zilda de Lima.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

O sr Cicero Lopes Cavalcanti, guarda-livros nesta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Joaquim José de Santana, empregado da Imprensa Oficial.

— A senhorita Neutildes Vieira, filha do sr. Antonio Batista Guedes Vieira, residente em Umbuzeiro.

— O sr. José Tavares de Sousa, auxiliar do comércio de Pirpirituba.

— A senhorita Olivia Roméro, professora pública em Alagôa Nova.

— O sr. Joaquim Ferreira de Mélo, comerciante em Bananeiras.

— A senhorita Maria José de Araújo Mélo, filha do sr. Paulino Gomes de Mélo, comerciante nesta praça.

— O sr. José Crisanto Diniz, comerciante em Piancó.

— A sra. Estela de Mélo Alves, esposa do sr. Alberto de Sousa Alves, residente em Pilar.

— O sr. Pedro Jordão, comerciante em Caraúbas, S. João do Carirí.

— A senhorita Maria Eugenia Barbosa Maranhão, professora pública em Sapé.

— O menino Ciro, filho do sr. Francisco de Assis Dantas, residente em Malta.

— O sr. Afonso Henrique Cavalcanti, funcionário da Fazenda Estadual.

— O menino Luiz, filho do sr. João Justino Leite, inspetor comercial da "Great Western" nesta capital.

— O revdm. Josebias Fialho Marinho, pastor da Igreja Presbiteriana desta capital.

— A menina Zélia, filha do sr. José Batista, funcionário de categoria dos Correios e Telegrafos nesta cidade.

— O tenente José Salviano das Mercês, oficial da Polícia Militar do Estado, classificado no Côrpo de Bombeiros.

NASCIMENTO:

Nasceu, no dia 12 do corrente mês, nesta capital, a menina Audacira, filha do sr. Antonio de Abreu Pessôa, funcionário da Repartição de Aguas e Esgôtos, e de sua esposa, sra. Hercilia Lins Pessôa.

ESPONSAIS:

Acabam de contratar casamento, nesta capital, a srta. Jacira de Oliveira Lima, filha do sr. Manuel de Oliveira Lima, já falecido, e de sua esposa sra. Ursuzina de Oliveira Lima, e o sr. Gilberto Seixas Maia, fiscal federal do Imposto do Consumo no Maranhão.

VIAJANTES:

Dr. José Ferreira Escobal: — Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se nesta capital o dr. José Ferreira Escobal, médico de renome em varios centros adiantados do País.

S. s., que acaba de fazer um curso de especialização em diversos hospitais infantis da capital da República, abrirá o seu consultorio por êstes dias, nesta cidade.

Ontem, á tarde, o dr. José Escobal, em companhia do dr. Carlos Bélo, esteve em visita aos que fazem esta fôlha.

— Viaja hoje, a bordo do *Campos Sales*, com destino ao Piauí, o professor José João Neiva de Oliveira, recentemente nomeado fiscal do consumo daquêle Estado, e que vinha ocupando o cargo de diretor do Grupo Escolar "Padre Ibiapina", de Itabaiana.

S. s., que se faz acompanhar de sua familia esteve, ontem, no Palacio da Redenção, apresentando as suas despedidas ao sr. interventor Argemiro de Figueirêdo.

— Procedente de Patos, acha-se nesta capital, em transito para S. Paulo, o sr. Júlio Pereira Lima, funcionário da Guarda Civil da metrópole bandeirante, que se achava em gôso de licença, visitando pessôas de sua família.

Em sua companhia viaja, também, seu irmão, o jovem Heráclito Gomes de Lima.

ENFERMO:

Jornalista Durval de Albuquerque: — Acha-se acamado, dêsde alguns dias, em sua residência á avenida D. Vital, 149, o nosso amigo jornalista Durval de Albuquerque, que se encontra atualmente á disposição da Secretaría do Palacio do Govêrno, onde vem prestando serviços.

O academico Durval de Albuquerque, tem como seu medico assistente o dr. Newton Lacerda, vem sendo muito visitado pelas pessôas de suas relações de amizade.

VARIAS:

Dr. Osmar Mendonça: — Já se encontra continuando os seus estudos no Laboratorio da Saúde Pública da Capital Federal, o médico analista conterraneo dr. Osmar Mendonça, que para alí seguiu há alguns dias, em missão do Govêrno do Estado, sem onus para os cofres públicos.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu uma comunicação telegráfica do dr. Barros Barrêto, diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública.

A QUESTÃO ESPANHOLA CRÊA DIFICULDADES PARA UM ENTENDIMENTO FRANCO-ITALIANO

O govêrno inglês serve de mediador junto ás chancelarías de Paris e Roma

BERLIM, 19 (A UNIÃO) — As negociações franco-italianas fôram, hoje, interrompidas em consequencia da intervenção estrangeira no conflito espanhol, sem que até agora, França e Itália tenham chegado a um acôrdo comum.

A Inglaterra, grandemente interessada na paz da Europa Ocidental, está servindo de mediadôra, tentando levantar a "impasse" surgida entre aquêles dois govêrnos.

A questão espanhola tem, porém, fundas raizes nos interesses franco-italianos, objetivamente antagônicos.

O "STATU-QUO" NO MEDITERRANEO E A AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 19 (A UNIÃO) — O plano de rearmamento do govêrno francês, que acaba de compreender ás possessões da Africa Oriental e o Mediterraneo com o reforço das guarnições fronteiriças á Libia, causaram profundo mal estar ao Govêrno italiano, suscitando talvez o adiamento de qualquer acôrdo com a França.

A IMPRENSA ITALIANA ATACA O GOVÊRNO FRANCÊS

A imprensa italiana, fazendo côro com os jornais da direita de Paris, acusam o Govêrno francês de querer sabotar o acôrdo anglo-italiano, influenciado pela União Soviética.

MOSTRANDO O BRASIL AO MUNDO

Os produtos da terra e as atividades do homem em todos os seus aspectos, darão, na Feira Internacional de Nova York, uma impressão real do nosso progresso e das nossas possibilidades

RIO, 19 (A C.) — No Gabinête do Ministro do Trabalho, realizou-se uma reunião á qual estiveram presentes alguns membros da comissão organizadora da representação do Brasil na Exposição-Feira Mundial de Nova York em 1939, entre os quais os srs. Valentin Bouças, Rafael Xavier e João Carlos Vital, chefe do gabinête do Ministro e tambem os srs. Francisco Silva Junior, recentemente nomeado chefe do Escritório Comercial do Brasil naquela grande cidade norte americana, e W. Donnely, adido comercial a embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

Durante a reunião fôram trocadas idéias sôbre a representação do nosso país naquele importante certamen internacional, visando o seu maior exito.

O Ministro do Trabalho não tem poupado esforços em tal sentido, esperando dar a nossa representação um carater pratico e eficiente que resulte algo de proveitoso para as nossas relações comerciais com os Estados Unidos e outros paizes, bem como para o desenvolvimento do turismo no Brasil.

De acôrdo com as sugestões trocadas, a propaganda nacional na Feira será dividida em dois grupos: Social e Comercial. O primeiro abrangendo a parte turistico-educativa, e o segundo a importação de capitais e exportação de produtos. Essa divisão é baseada em que os visitantes que solicitarão informações no Pavilhão do Brasil poderão ser classificados em três grupos distintos: 1) Negociantes (capitalista, exportador ou importador). 2) Estudantes (crianças de escolas primarias e secundarias, universitarios, professores, cientistas, artistas, escritores, etc...) 3) Viajantes (turistas, professores, etc...)

A cada um dêsses grupos o Brasil poderá oferecer de interessante o seguinte:

Para o negociante: — Mostruarios de materias primas e produtos naturais em exposição que interessem e elucidem inteligentemente: madeiras, minerios, couros, peles, sementes, côcos, oleaginosos etc.. Mostruarios dos produtos aqui manufaturados, para demonstrar a existencia de um mercado consumidor e a excelencia da mão de obra, para atrair novas industrias e capitais.

Para estudante: Mostruarios e impressos que corrijam as concepções erroneas a respeito do nosso país. Dados históricos, mostruarios de produtos brasileiros não exportaveis, mapas decorativos, informações completas sôbre as nossas escolas e universidades, quadros e esculturas de artistas brasileiros, venda de livros brasileiros, propaganda do Butantan, Instituto de Manguinhos e outras instituições científicas, etc.

Para o viajante: Fotografias de belêzas naturais, aspectos pitorescos, cidades modernas, cidades coloniais, antiguidades, planta da cidade do Rio de Janeiro, "*maquete*" colorida da Guanabara.. Folheto leves e concisos, com informações práticas e ilustradas com fotografias artisticas e nitidas etc...

Essa propaganda será auxiliada por uma larga destribuição de folhetos ilustrados: sôbre produtos e industrias do Brasil (para os negociantes) sôbre artes, ciencias, situação politica, etc. (para os estudantes. sôbre aspéctos do Rio de Janeiro, S. Paulo e outras cidades modernas e coloniais, regiões do norte, hoteis, meios de transportes, regiões pitorescas etc. (para os turistas.)

Além dos folhêtos haverá distribuições de postais, exibição de filmes, discos de musicas brasileiras para serem dados as estações radio-difusoras, exibição de orquestras tipicas, livros e jornais do Brasil, etc.

Estas sugestões fôram, de um modo geral, apresentadas pelo sr. Francisco Silva Junior ao Ministro Valdemar Falcão, e estão sendo examinadas para serem postas em execução.

Por outro lado, já fôram tomadas as providencias necessárias para a construção do Pavilhão do Brasil, achando-se em Nova York, para tal fim, o arquitéto Lucio Costa, vencedor, ha pouco tempo, do concurso aqui realizado.

Os membros da comissão organizadora da comissão da representação do Brasil procuraram tambem, de acôrdo com o Ministro do Trabalho, evitar o desperdicio de esforços dos diversos departamentos da administração pu'blica e de particulares que vão concorrer para a representação do nosso país, naquele importante certamem internacional. Na Feira mundial de Nova York não se vão representar este ou aquêle estado brasileiro ou esta ou aquela repartição ou industria, mas apenas o Brasil. Por isso mesmo todos os esforços se conjuntam para o maior exito da representação nacional sem preocupações de interesses ou de regiões. Esse, aliás, é o ponto de vista desde o inicio manifestado pelo Ministro Valdemar Falcão.

PORTUGAL

TRANSFERIDO PARA A ILHA DA MADEIRA

LISBÔA, 19 (A UNIÃO) — O Govêrno português acaba de transferir, para a Ilha da Madeira, o ex-diplomata Antonio Bandeira, envolvido no caso do Banco de Angola e Metropole, que até agora estava desterrado na Africa. Dêsse modo foi permitido o seu desterro pela deportação naquela ilha.

ESTRADA SUBTERRANEA

LISBÔA, 19 (A UNIÃO) — Está sendo construida a primeira estrada subterranea de Lisbôa, entre o Largo do Soccorro, e o Largo de São Domingos, área onde o trafégo está grandemente congestionado.

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

SOLIDARIEDADE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 19 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, hoje, da Junta Executiva Central do Instituto Nacional de Geografia e Estatística, por intermedio do seu presidente, sr. Macêdo Soares, expressivo telegrama de solidariedade ao Govêrno e de repulsa ante o ignominioso atentado integralista do dia 11.

—

TRANSFERENCIA DE UM FUNCIONARIO DIPLOMATICO

RIO, 19 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou, na pasta das Relações Exteriores, um decréto transferindo o conselheiro Carlos de Figueirêdo, da embaixada brasileira no Uruguai para a secretaría de Estado.

—

RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM, NO RIO

RIO, 19 (A UNIÃO) — O resultado dos jogos realizados hoje á noite, nesta capital, foi o seguinte: Botafôgo, 4 e S. Cristovam, 1; Bangú, 6 e Madureira, 4.

—

A ESQUADRA REINICIARA' SUAS MANOBRAS ESTA SEMANA

RIO, 19 (A. N.) — Tendo de cessar a prontidão dos corpos da Armada, todos os seus navios, ainda esta semana, partirão para os mares do sul, onde reiniciarão suas manobras normais.

—

ESTUDANDO O ANTE-PROJETO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

S. PAULO, 19 (A UNIÃO) — Reuniram, hoje, nesta capital, os representantes de numerosos sindicatos trabalhistas, a fim de estudar o ante-projéto da Justiça do Trabalho

—

EM NOVA YORK UMA CANTORA BRASILEIRA

NOVA YORK, 19 (A UNIÃO) — Chegou, hoje, a esta cidade, a cantôra brasileira Laura Soares que integrará, dentro de poucos dias, o "cast" da emissôra N. B. C

—

PROVAVEL A VISITA DE VITTORIO EMMANUEL A BERLIM

ROMA, 19 (A UNIÃO) — Anuncia-se para breve uma viagem do Rei Vittorio Emmanuel a Berlim.

—

VAI PRESIDIR O CONGRESSO DE COSMOBIOLOGIA

RIO, 19 (A. N.) — Com destino á Europa embarcou, hoje, nesta capital, o professor Anes Dias, que vai presidir o próximo congresso de Cosmobiologia a realizar-se em Nice, nos primeiros dias de junho.

—

200 VITIMAS DUM ACIDENTE FERROVIARIO, NA CHINA

LONDRES, 19 (A. N.) — Comunicam de Hong-Kong, que verificou-se na China, grave acidente ferroviário no qual houve cêrca de 200 vítimas, entre mortos e feridos.

—

O SELECIONADO BRASILEIRO AINDA NÃO POUDE TREINAR

PARIS, 19 (A. N.) — Em vista dos fortes aguaceiros caídos nos últimos dias, ainda hoje o "scratch" brasileiro não poude treinar. Tem chovido copiosamente, e os jogadores estão impossibilitados de sair do hotel onde se encontram hospedados.

—

A VISITA DE MISTINGUETTE AO "SCRATCH" BRASILEIRO

PARIS, 19 (A UNIÃO) — Os "players" brasileiros, presentemente nesta capital, fôram visitados, ontem, á noite, por Mistinguette, figura de relêvo nos palcos europeus.

Mademoiselle Mistinguette, aceitando um convite que lhe fizeram, jantou com os elementos do "scratch" brasileiro.

—

TERIA A RUSSIA AMEAÇADO ABANDONAR AS POTENCIAS DEMOCRATICAS

PARIS, 19 (A. N.) — Diz-se que a Russia ameaçou retirar o seu apoio ao blóco franco-britanico na política européia, a menos que a França permita a passagem de armas soviéticas pelo seu território, para o govêrno espanhol.

Os circulos fascistas afirmam que as declarações do Duce, em seu último discurso, fôram motivadas pelas noticias correntes de que a U.R.S.S. estaria exercendo uma esclarecida pressão sôbre a França.

REGULAMENTADA A PENA DE MORTE

COM O DECRÉTO-LEI QUE DEFINIU OS CRIMES CONTRA A SEGURANÇA E O ESTADO E CONTRA A ORDEM SOCIAL

RIO, 19 (A. N.) — O presidente da Republica assinou o seguinte decréto-lei definindo os crimes contra a segurança do Estado e contra a ordem social e regulamentando a pena de morte:

Art. 1.° — Serão punidos na fórma desta lei os crimes contra o Estado e a ordem política assim entendidos e praticados contra a estrutura e seguranca do Estado e ordem social.

Art. 2.° — A pena de morte é mantida contra aquêle que:

1) — Tentar submeter o território da Nação ou parte dêle á soberania de Estado estrangeiro;

2) — Tentar, com auxilio ou subsidio de Estado estrangeiro ou organização de carater internacional, contra a unidade da Nação, procurando desmembrar o território sujeito á sua soberania;

3) — Tentar por meio de movimento armado o desmembramento do território Nacional, desde que para reprimí-lo se torne necessario proceder a operações de guerra;

4) — Tentar, com auxilio ou subsidio de Estado estrangeiro ou organização de carater internacional, a mudança da ordem política ou social estabelecida na Constituição;

5) — Tentar subverter por meios violentos a ordem política e social, com o fim de apoderar-se do Estado para o estabelecimento da ditadura de uma classe social;

6) — Insurreição armada contra os poderes do Estado, assim consideradas, ainda que as armas se encontrem em deposito;

7) — Praticar atos destinados a provocar a guerra civil e si esta sobrevem em virtudes dêles;

8) — Atentar contra a segurança do Estado, praticando devastações, saques, incendios, depredações, e quaisquer atos destinades a suscitar o terror;

9) — Atentar contra a vida, incolumidade e liberdade do presidente da República;

10) — Homicidio cometido por motivo futil com extrêmos de perversidade.

Art. 3.° — A pena de morte será aplicada aos cabeças, cabendo aos cúmplices apenas 30 anos de prisão.

Noutros casos os cabeças e cúmplices serão condenados á pena de morte.

A pena será cumprida por fuzilamento em prisão do estado, secretamente, quando o ministro da Justiça não determine que seja pública.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrário".

REGULANDO O PROCESSO DE NATURALIZAÇÃO DOS ESTRANGEIROS

O ATO DE JURAMENTO SERA' SOLÊNE

RIO, 19 (A. N.) — As novas instruções baixadas pelo ministro da Justiça para a naturalização de estrangeiros, determinam que são precisos documentos provando a data da chegada ao Brasil; exercicio de profissão lícita ou meios de vida legitimos e não professarem ideologias contrárias ás instituições vigentes e residencia no País de dez anos no mínimo.

O ato de entrega do decréto de naturalização será solene e público, em dias determinados, devendo o diretor da Diretoria de Justiça ou o diretor dos serviços correspondentes dos Estados abrir, ao acaso, uma pagina da Constituição, fazendo o naturalizado provar o conhecimento da lingua, lêndo correntemente o téxto.

Em seguida, o naturalizado pronunciará o seguinte juramento: "Juro bem e fielmente cumprir os meus deveres de cidadão brasileiro e renuncio, para todos os efeitos, á minha nacionalidade anterior".

A AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

DESTA CAPITAL EFETUOU, ANTE-ONTEM O PRIMEIRO EMPRÉSTIMO POR CONTA DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

Em conversa com o sr. João Brasil de Mesquita, operoso gerente da agência do Banco do Brasil desta capital, tivemos conhecimento da auspiciosa noticia de se ter efetivado, ante-ontem, o primeiro empréstimo por conta da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, instituida, naquele estabelecimento bancário, por força do art. 3.° do decréto n.° 454, de 9 de julho de 1937. Outras operações estão sendo ultimadas e serão efetuadas por êsses dias.

Instituição de largo alcance para a vida econômica do país, o crédito agrícola, estabelecido em bases seguras e lastreado pela emissão de bonus, constitue um dos maiores serviços prestados á Nação pelo benemérito govêrno do Presidente Getulio Vargas.

Para a sua rápida organização nêste Estado, muito concorreu o concurso do interventor Argemiro de Figueirêdo, prestando decidido apoio aos encarregados dessa organização, quer na parte que dependia do seu Govêrno, como a impressão, e destribuição por todos os oficiais do Registro de Imóveis, das cédulas rurais pignoraticias, quer comunicando-se com a presidencia do Banco do Brasil, sôbre peculiaridades relativas á adaptação de velhos usos locais ás exigencias da lei.

Nesta hora de parabens para todos, justo é não esquecer o nome do sr. Teófilo de Almeida Batista de Carvalho, contador, em cuja interinidade na gerencia, iniciaram-se as demarches.

Que os nossos agricultores, criadores e industriais saibam corresponder ao beneficio, prestigiando, por todas as fórmas, o Govêrno Nacional que soube resolver, com animo decidido, um dos maiores problêmas da economia brasileira.

A VISITA

DO MINISTRO DO EXTERIOR DO CHILE AO RIO

MONTEVIDE'U, 19 (A N.) — Passando, aqui, a bordo do "Augustus", para realizar a sua visita ao Brasil, o chanceler José Ramon Gutierrez, fêz as seguintes declaracões á imprensa: "A visita que vou fazer ao Rio me enche de entusiásmo. Sinto pelo Brasil um profundo e antigo afêto. Tenho um desejo imenso por me encontrar com o presidente Getúlio Vargas e o chanceler Osvaldo Aranha".

O sr. Ramon Gutierrez afirmou, após, aos jornalistas uruguaios, que era provavel, no seu regresso se demorar nesta cidade, atendendo a um convite do presidente Gabriel Terra.

Acompanha o ilustre diplomata chilêno, uma representação das Forças Armadas daquêle país, composta do general de divisão Oscar Novôa, comandante-chefe do Exército, vice-almirante Olegário Reys, comandante-chefe da Marinha, e general de brigada Armando de Castro, ministro do Ar.

A RECEPCAO NO RIO

RIO, 19 (A. N.) — As forcas armadas brasileiras estão preparando significativas homenagens aos representantes do Exército, da Marinha e da Aéronautica do Chile, que estão sendo esperados amanhã, a bordo do *Augustus*, em companhia do ministro das Relações Estrangeiras daquêle país, sr. José Ramon Gutierrez.

Já se encontra organizado um programa correspondente aos dias de permanencia nesta capital, dos ilustres visitantes, que serão considerados hospedes oficiais.

NOTAS DE PALACIO

Estiveram ontem, no Palácio da Redenção, em entendimentos com o Chefe do Govêrno, as seguintes pessôas:

Drs. Odon de Sá, Guedes Pereira, Carvalho de Araujo e José Gaudencio, prefeitos Praxedes Pitanga e Antonio Santiago; sr. Luiz Juvencio dos Santos e professor José João Neiva de Oliveira.

LIMITES INTER-MUNICIPAIS

Continúam a se processar com regularidade, os acôrdos de limites entre as municipalidades dêste Estado.

A proposito dos tratados assinados pelos prefeitos de Mamanguape e Patos o sr. Interventor Federal recebeu os seguintes comunicados telegraficos:

"MAMANGUAPE, 18 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Comunico a vossencia que os nossos limites com o municipio de Guarabira fôram acertados. Sauds. *Eduardo Ferreira*, prefeito".

"PATOS, 19 — Interventor Federal — João Pessôa — Comunico V. Excia. haver concluido dentro da maior cordialidade a assinatura de limites com os municipios visinhos. Seguem pelo correio os documentos exigidos. Cordiais saudações. — *Clovis Sátiro*, prefeito".

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS

para a Instrução Pública

O dr. Natanael Maia, prefeito de Catolé do Rocha, comunicou, por oficio, ao sr. Interventor Federal, haver recolhido á Mêsa de Rendas daquela cidade, a importancia de 579$300, relativa á quota de 10°|° sôbre arrecadação do mês de abril último, destinada á Instrução Pública.

SU-CHOW CAÍU, ONTEM, EM PODER DOS JAPONÊSES

A conquista dessa cidade foi precedida de grande bombardeio de artilharia e da aviação japonêsas, sendo impotente para deter o avanço inimigo um exército chinês de 200 mil homens

TOQUIO, 19 (A UNIÃO) — (Urgente) — O Ministério da Guerra informa que as tropas nipónicas acabam de penetrar na cidade de Su-Chow, considerada a porta de Han-Kow, a nova capital da China.

A mesma noticia adianta que parte daquéla cidade está inteiramente destruida, visto como a resistencia chinêsa foi prolongada, tomando parte nela um exército de 200 mil chinêses.

Com a ocupação de Su-Chow, os japonêses atingiram todos os seus objetivos militares traçados ha cerca de 5 mêses.

—

A SORTE DE HSU-CHOW ESTÁ VIRTUALMENTE DECIDIDA A FAVOR DOS JAPONÊSES

CHANGAI, 19 (A UNIÃO) — Noticias procedentes da frente de Hsu-Chow, informam que a sorte daquêle importante entroncamento das estradas de ferro de Lung-Hai e de Tien-Tsin a Pu-Kew, está virtualmente decidida a favor dos japonêses.

A aviação militar nipônica constatou que naquela região se encontram 76 transportes chinêses, impossibilitados de qualquer movimento diante a investida dos soldados do Mikado que já ocuparam as 24 principais posições que dominam a cidade.

—

COGITA-SE DA CREAÇÃO DE UMA ESPÉCIE DE MINISTÉRIO DO ESTRANGEIRO NA CHINA

TOQUIO, 19 (A UNIÃO) — Os meios oficiais anunciam que o govêrno japonês estaria cogitando da creação de uma espécie de ministério do Estrangeiro na China, sob a orientação direta do príncipe Konoye.

O objétivo desse novo departamento é controlar a atividade diplomatica e economica do Japão na China, além de representar papel preponderante nas decisões dos chefes militares em operações de guerra.

Serão tambem fundidos os govêrnos provisórios de Pekim e Nankin e creá das grandes companhias de exploracão da China do Norte e da China Central.

—

OS CHINÊSES DEFENDERÃO HAN-KOW

HAN-KOW, 19 (A UNIÃO) — Após confessar a perda de Su-Chow, o marechal Ciang-Kai-Chek declarou que conseguiu colocar as suas tropas ao lado da ferrocarril de Lung-Hai, impossibilitando, de qualquer maneira, um novo avanço inimigo.

—

OS JAPONÊSES AMEAÇAM HSU-CHOW-FÚ

TOQUIO, 19 (A UNIÃO) — Após a tomada de Hsion-Hsien, os japonêses estão ameaçando seriamente a cidade de Hsu-Chow-Fú, onde a resistencia dos chinêses é extraordinária.

—

COMUNICADO DO GOVERNO DE HAN-KOW

HAN-KOW, 19 (A UNIÃO) — O Quartel General do marechal Chiang-Kai-Chek informa que os japonêses sofrêram duros revêses, não tendo podido cortar a linha Lung Kuan-Tri que, atacada por um destacamento inimigo, foi prontamente posta fóra de perigo.

Força da cavalaria japonêsa, que marcham sôbre Tan-Chang, tiveram a sua retarguada ameaçada pelos chinêses.

—

HSU-CHOW DEBAIXO DO FÔGO INCESSANTE DAS BATERIAS JAPONÊSAS

CHANGAI, 19 (A UNIÃO) — A cidade de Hsu-Chow está debaixo de incessante fôgo das baterias japonêsas.

A cidade pouco a pouco vai se transformando num braseiro.

Os aviões nipónicos bombardeiam as concentrações chinêsas reduzindo os edificios pu'blicos a montões de destroços.

—

100 MIL CHINÊSES DEFENDEM HSU-CHOW

CHANGAI, 19 (A UNIÃO) — A infantaria japonêsa, ao que consta, já iniciou o assalto a Hsu-Chow, atacando de oéste para sudoéste, precedida de aviões, *tanks* e canhões.

Poderosos reforços chinêses chegagaram áquela cidade a fim de fortalecer a sua defêsa.

Os aviões japonêses, entretanto, vôam, a pequena altura, metralhando incessantemente a infantaria inimiga.

A APOSIÇÃO

do retrato do presidente Getúlio Vargas nas Prefeituras do interior

EM ALAGÔA GRANDE

Associando-se ás homenagens que vêm sendo prestadas ao eminente presidente Getúlio Vargas pelas municipalidades dêste Estado, como demonstração de reconhecimento á grandiosa obra construtiva do Chefe Nacional, o dr. Clodoaldo Trigueiro, prefeito de Alagôa Grande fez, tambêm, a aposição do retrato de s. excia. num dos salões daquela Prefeitura.

Comunicando a realização dessa solenidade, s. s. enviou o seguinte telegrama ao sr. Interventor Federal:

Alagôa Grande, 18 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. a inauguração do retrato do presidente Getúlio Vargas no salão nobre da Prefeitura Municipal. — Saudações. — **Clodoaldo Trigueiro**, prefeito.

2.ª SECÇÃO

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 20 de maio de 1938

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Importantes resoluções do Consêlho Nacional de Geografia sôbre a sistematização da divisão territorial dos Estado e a elaboração dos mapas municipais.

* * *

Na séde do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no edificio da Noite — 11.º andar, reuniu-se o Diretório Central do Consêlho Nacional de Geografia para deliberar sôbre as instruções gerais, que ao Consêlho competia baixar, nos termos do decréto-lei federal n.º 311, de 2 de março de 1938, o qual dispõe sôbre a divisão territorial do País.

Em duas sessões concorridas, animadas e longas, fôram estudadas as normas da execução da referida importante lei nacional, na parte em que cabia ao Consêlho se pronunciar; e, em resultado, duas Resoluções fôram baixadas: uma, estabelecendo as instruções gerais previstas no artigo 16 do decréto-lei n.º 311 e sugerindo providências aos Govêrnos Regionais; outra, estabelecendo, nos termos da lei federal n.º 311, os requisitos mínimos para os mapas municipais e as instruções gerais para a fixação das zonas urbana e suburbana das sédes municipais e distritais.

A sistematização da divisão territorial que cada Estado estabelecerá, de modo a que o novo quadro territorial entre em vigor a 1.º de julho próximo, daí mantendo-se inalterável por cinco anos, conforme determina o mencionado artigo 16, teve suas normas fixadas pela primeira das Resoluções do Consêlho, cujos pontos essenciais são os seguintes:

a sistematização se baseará na definição, precisa quanto possivel, do ambito territorial de cada Distrito, que deverá constituir uma superfície continua e distinta; o Município, formado pela justaposição de Distritos, constituirá uma superficie continua; na fixação das linhas divisórias, inter-municipais e inter-distritais, haverá preferências sistematica pelas linhas naturais e, na falta destas pelas linhas retas, a configuração do Município: evitará as fórmas anômalas, com estrangulamentos e alargamentos exagerados; a descrição dos limites de cada Município será completa, feita parceladamente pelas suas confrontações, uma a uma, e no sentido da marcha dos ponteiros do relógio; a descrição das divisas inter-distritais será por divisa, em ordem de sucessão e sentido livres; a linguagem da descrição será simples e precisa, recomendados o uso de terminologia geográfica corrente e o dos topônimos locais dos acidentes, e não nomes de pessôas e de propriedades; um croquis da configuração do Município, suas confrontações e divisão distrital acompanhará a descrição dos limites municipais e divisas inter-distritais de cada Município; os nomes das circunscrições não poderão ser extensos e será proíbido mais de uma cidade ou vila ter o mesmo nome no mesmo Estado; para facilidade da execução das disposições regulamentadas, recomenda-se ao Govêrno de cada Estado que promova a colaboração dos municípios, intensificando a instalação dos órgãos municípais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a constituição de uma comissão municipal, e constitua uma Comissão central estadual para dirigir os trabalhos da revisão do quadro territorial do Estado; fornecendo a essa Comissão um serviço anexo de cartografia.

A elaboração do mapa do seu territorio, que cada Município é obrigado a depositar na Secretaría do Diretório Regional de Geografia, até o dia 2 de março de 1939, sob pena de cassação da autonomia municipal, nos termos do artigo treze da lei nacional n.º 311, teve as normas da sua execução estabelecidas pela segunda das citadas Resoluções do Consêlho, cujas principais caracteristicas são as seguintes:

recomendação encarecida ás Prefeituras para que apresentem o mapa melhor possivel, não se limitando as que dispuzerem de elementos ao mínimo fixado; organização na capital de cada Estado e na da República de exposição geral dos trabalhos cartográficos apresentados; acompanhando o mapa serão também apresentados um relatório da sua elaboração e fotografias de aspéctos urbanos e geográficos do Município, para figurarem estas nas referidas exposições; o mapa terá a exatidão compatível com os processos de levantamento expedito e representará a linha de contórno do Município, as divisas inter-distritais, os principais acidentes orográficos, o desenvolvimento dos principais cursos dagua, as sédes municipal e distritais, os povoados e as principais fazendas (sédes), as estradas e caminhos, as linhas telefônicas e telegráficas, e, na representação cartográfica serão observados os requisitos, quanto ao papel, ao formato, á escola e ás convenções, estabelecidas pela Resolução, que exige também o uso da ortografia simplificada; obrigação da Secretaría Geral do Consêlho organizar e distribuir um mapa modêlo; anexação obrigatória ao mapa municipal das plantas das áreas urbana e suburbana das sédes municipal e distritais, cuja delimitação, da competencia do Govêrno Municipal, se fará mediante a descrição precisa de linhas facilmente reconheciveis no terreno, fixando, uma a área do centro de maior concentração predial da séde, outra a área, de largura variavel, circundante dêsse centro, na qual já se estiver processando a expansão predial do mesmo Centro; as Prefeituras enviarão ao Diretório Regional de Geografia respectivo, cópias de seus atos de delimitação de zonas urbana e suburbana; as atuais sédes não perderão sua categoria ainda que não possam abranger o mínimo de moradias fixado pela lei nacional n.º 311, que é de 30 moradias para as zonas urbana e suburbana da séde distrital (vila) e de 200 moradias para a zona urbana da séde municipal (cidade).

* * *

A alimentação das crianças

(E' preciso redobrar de cuidado)

A regra geral para a alimentação dos latentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituivel ás crianças até 6 méses de idade". Esta regra deve ser difundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos "bebés" bolachas, pedaços de pão ou banana ou mesmo as tais "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinais.

As crianças até 6 méses, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um médico pediatra sôbre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fôssem observados êstes cuidados, não morreriam tantas criancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinais, indicam-se além do regime alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldofórmio da Casa Bayer, os quais corrigem as dejeções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinais das irritações.

* * *

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE

(SERVIÇO DE ESTATÍSTICA)

Quadros dos Distritos Administrativos e de Paz do Estado da Paraíba

ALAGÔA DO MONTEIRO	Dec. n.º 5, de 11 de outubro de 1858.
Camalaú	Lei n.º 282, de 17 de março de 1903.
Prata	Lei n.º 580, de 30 de outubro de 1923.
S. Sebastião do Umbuzeiro	Lei n.º 729, de 8 de outubro de 1881.
S. Tomé	Lei n.º 455, de 11 de julho de 1872.
S. João do Tigre	Lei n.º 580, de 30 de outubro de 1923.
ALAGÔA GRANDE	Lei n.º 5, de 9 de julho de 1874.
Juarez Tavora	Dec. n.º 368, de 7 de março de 1933.
ALAGÔA NOVA	Lei n.º 10, de 5 de setembro de 1850.
S. Sebastião	Lei n.º 675, de 20 de novembro de 1928.
ANTENOR NAVARRO	Lei n.º 727, de 8 de outubro de 1881.
Belém	Lei n.º 617, de 10 de julho de 1876.
Pilões	Dec. n.º 337, de 17 de novembro de 1932.
ARARUNA	Lei n.º 25, de 4 de abril de 1854.
Cacimba de Dentro	Lei n.º 694, de 11 de outubro de 1929.
Tacima	Lei n.º 694, de 11 de outubro de 1929.
AREIA	Lei de 15 de outubro de 1827.
Lagôa do Remigio	Restaurado pela Lei n.º 312, de 18 de outubro de 1909.
BANANEIRAS	Por ato da Camara em 1833, "ex-vi" da Lei de 29-11-1832.
Moreno	Lei n.º 637, de 4 de dezembro de 1926.
Pilões de Maia	Dec. n. 671, de 30 de abril de 1935.
Borburema	Lei n.º 590, de 30 de outubro de 1923.
BREJO DO CRUZ	Lei n.º 727, de 8 de outubro de 1881.
Belém	Dec. do Govêrno Provisorio n.º 53, de 5 de fevereiro de 1891.
CABACEIRAS	Por ato da Camara de seu municipio em 1833, nos termos do Cod. Criminal de 1832.
Barra de S. Miguel	Lei n.º 619, de 10 de julho de 1867.
Bôa Vista	Lei n.º 836, de 9 de novembro de 1877.
Bodocongó	Dec. do G. Provisorio n.º 32, de 4 de abril de 1890.
Riacho de Santo Antonio	Dec. n.º 308, de 22 de agosto de 1932.
Mata Virgem	Lei n.º 381, de 20 de abril de 1870.
CAIÇÁRA	Lei n.º 758, de 6 de dezembro de 1883.
Belém de Guarabira	Lei n.º 606, de 25 de outubro de 1924.
Serra da Raiz	Lei n.º 214, de 30 de setembro de 1865.
CAJAZEIRAS	Por lei n.º 91, de 26 de outubro de 1897.
CAMPINA GRANDE	Lei de 15 de outubro de 1827.
Conceição	Lei n.º 488, de 25 de outubro de 1918.
Fagundes	Restaurado pela Lei n.º 670, de 30 de setembro de 1879.
Galante	Lei n.º 598, de 19 de março de 1924.
Lagôa Sêca	Dec. n.º 551, de 31 de julho de 1934.
Massaranduba	Lei n.º 598, de 19 de março de 1924.
Pocinhos	Lei n.º 569, de 30 de setembro de 1874.
Puxinaná	Dec. n.º 254, de 3 de fevereiro de 1932.
Queimadas	Lei n.º 533, de 25 de outubro de 1921.
CATOLÉ DO ROCHA	Lei de 15 de outubro de 1827.
Coronel Maia	Dec. n.º 230, de 10 de dezembro de 1931.
Jericó	Lei n.º 836, de 9 de novembro de 1877.
CONCEIÇÃO	Lei n.º 727, de 8 de outubro de 1881.
S. Maria	Lei n.º 675, de 20 de novembro de 1928.
ESPERANÇA	Lei n.º 80, de 3 de outubro de 1879.
Areial	Lei n.º 598, de 19 de março de 1924.
GUARABIRA	Por ato da Camara de seu municipio "ex-vi" da Lei de 29 de novembro de 1832.
Alagoinha	Lei n.º 533, de 25 de outubro de 1931.
Araçagí	Lei n.º 109, de 6 de novembro de 1897.
Cuité	Lei n.º 603, de 1 de abril de 1924.
Mulungú	Lei n.º 590, de 30 de outubro de 1923.
Pirpirituba	Restaurado pela Lei n.º 496, de 10 de outubro de 1919.
INGÁ	Lei n.º 5, de 9 de junho de 1847.
Cachoeira de Cebolas	Lei n.º 682, de 3 de outubro de 1879.
Riachão do Bacamarte	Dec. n.º 322 de 5 de outubro de 1932.
Serra Redonda	Lei n.º 682, de 3 de outubro de 1879.
ITABAIANA	Lei n.º 125, de 11 de outubro de 1864.
Guarita	Lei n.º 414, de 18 de outubro de 1915.
Mogeiro	Lei n.º 414, de 18 de outubro de 1915.
Salgado	Lei n.º 861, de 10 de novembro de 1885.
JOÃO PESSÔA	Lei de 15 de outubro de 1827.
Conde	Lei de 15 de outubro de 1827.
Alhandra	Lei de 15 de outubro de 1827.
Pitimbú	Lei n.º 1, de 9 de fevereiro de 1836.
Cabedêlo	Dec. do G. Provisorio n.º 49.º de 17 de janeiro de 1891.
MAMANGUAPE	Lei de 15 de outubro de 1827.
Baía da Traição	Lei n.º 670, de 6 de março de 1876.
Jacaraú	Restaurado pela Lei n.º 49.º de 30 de agosto de 1896.
Rio Tinto	Lei n.º 694, de 11 de outubro de 1929.
Tavares	Lei n.º 694, de 11 de outubro de 1929.
MISERICORDIA	Lei n.º 104, de 11 de dezembro de 1863.
Timbaúba	Dec. n.º 937 de 4 de março de 1938.
S. Bôa Ventura	Lei n.º 590, de 30 de outubro de 1923.
PATOS	Lei de 15 de outubro de 1827.
Passagem	Restaurado pela Lei n.º 139, de 2 de agosto de 1899.
S. José	Lei n.º 590, de 30 de outubro de 1923.
Cacimba de Areia	Dec. n.º 116, de 28 de dezembro de 1936.
PEDRAS DE FÔGO	Lei de 29 de novembro de 1832, por ato da Camara 1833.
Taquara	Restaurado pela Lei n.º 242, de 20 de dezembro de 1905.
Espirito Santo	Lei n.º 49, de 3 de agosto de 1896.
PIANCÓ	Lei de 15 de outubro de 1827.
Coremas	Lei n.º 583, de 25 de outubro de 1921.
Jucá	Dec. n.º 400, de 30 de junho de 1933.
Olho d'Agua	Dec. n.º 638, de 21 de janeiro de 1935.
Sant'Ana dos Garrotes	Lei n.º 453, de 10 de novembro de 1916.
S. Francisco do Agular	Lei n.º 533, de 25 de outubro de 1921.
PICUÍ	Lei n.º 597, de 26 de novembro de 1875.
Pedra Lavrada	Lei n.º 242, de 20 de dezembro de 1905.
PILAR	Pela Lei de 15 de outubro de 1827.
Canafistula	Lei n.º 619, de 10 de julho de 1876.
Serrinha	Lei n.º 139, de 2 de agosto de 1899.

POMBAL	Lei de 15 de outubro de 1827.
Lagôa	Lei n.º 598, de 19 de março de 1924.
Malta	Lei n.º 836, de 9 de novembro de 1877.
Paulista	Lei n.º 598, de 19 de março de 1924.
PRINCÊSA	Lei n.º 596, de 26 de novembro de 1875.
Agua Branca	Lei n.º 30, de 29 de fevereiro de 1896.
Alagôa Nova	Dec. do G. Prov. n.º 39, de 16 de outubro de 1890.
Barra	Dec. n.º 362, de 16 de fevereiro de 1933.
Tavares	Lei n.º 540, de 18 de novembro de 1921.
SANTA LUZIA DO SABUGÍ	Por ato da Camara de seu municipio de 1838.
S. Mamede	Dec. n.º 254, de 3 de fevereiro de 1932.
S. JOAO DO CARIRÍ	Lei de 15 de outubro de 1827.
Caraúbas	Dec. do G. Prov. de 20 de fevereiro de 1891.
Cochichola	Lei n.º 540, de 18 de novembro de 1921.
Sant'Ana do Congo	Lei n.º 480, de 17 de novembro de 1871.
Santo André	Lei n.º 533, de 25 de outubro de 1921.
S. José dos Cordeiros	Lei n.º 533, de 25 de outubro de 1921.
S. José das Pombas	Lei n.º 540, de 18 de novembro de 1921.
Serra Branca	Lei n.º 540, de 18 de novembro de 1921.
Sucurú	Lei n.º 540, de 18 de novembro de 1921.
Timbaúba	Lei n.º 540, de 18 de novembro de 1921.
S. JOSÉ DE PIRANHAS	Não foi encontrada a Lei que creou.
Bonito de Santa Fé	Lei n.º 617, de 10 de julho de 1876, transferida para Bonito pela Lei n.º 30, de 29-2-1896.
SAPÉ	Transferido de Sobrado pela Lei n.º 438, de 12-11-917.
SERRARIA	Lei n.º 80, de 13 de outubro de 1877.
Arara	Dec. n.º 254, de 3 de fevereiro de 1932.
Pilões de Dentro	Lei n.º 590, de 30 de outubro de 1926.
SOLEDADE	Lei n.º 682, de 3 de outubro de 1879.
Joazeiro	Lei n.º 590, de 30 de outubro de 1923.
S. Antonio	Dec. n.º 282, de 17 de Maio de 1932.
S. Francisco	Lei n.º 49, de 3 de agosto de 1896.
SOUSA	Lei de 15 de outubro de 1827.
S. José da L. Tapada	Lei n.º 598, de 19 de março de 1924
TAPEROÁ	Lei n.º 829, de 6 de outubro de 1886.
Livramento	Lei n.º 694, de 11 de outubro de 1929.
TEIXEIRA	Por ato da Camara Municipal de 1833.
Desterro	Lei n.º 140, de 19 de outubro de 1898.
Imaculada	Restaurado pela Lei n.º 750, de 9 de outubro de 1881.
Mãe Dagua	Dec. n.º 565, de 12 de setembro de 1934.
UMBUZEIRO	Restaurado pela Lei n.º 159, de 9 de julho de 1900.
Aroeira	Lei n.º 546, de 18 de novembro de 1921.
Natuba	Dec. do G. Prov. n.º 25, de 19 de maio de 1892.
SANTA RITA	Lei de 15 de outubro de 1827.
Lucena	Lei de 15 de outubro de 1827.
Livramento	Lei de 29 de novembro de 1832 pela C. Municipal.
S. DE CUITÉ	Lei de 15 de outubro de 1827.
B. de Santa Rosa	Lei de 15 de outubro de 1927.

SECÇÃO LIVRE

"A PREVIDENTE"

Autorizado pela diretoria da "A PREVIDENTE", convido todos os socios em atrazo, quer os residentes nesta capital ou fóra dela, a regularizarem seus debitos para com a referida sociedade, pagando os obitos atrazados até 31 deste mês, inclusive os de números 717 e 718, sob pena de eliminação.

Faço tambem ciente que, todo e qualquer socio que venha a falecer e não esteja quites com esta sociedade, perderá o direito ao peculio, conforme determinam os Estatutos.

João Pessôa, 4 de maio de 1938.

Daniel Martinho Barbosa, 1.º secretario.

COOP. DE CRÉDITO E VENDAS DE FUMO DE BANANEIRAS

(1.ª CONVOCAÇÃO)

Ficam convidados os srs. socios da Cooperativa de Crédito e Vendas de Fumo para comparecerem á sessão de assembleia geral extraordinaria, que se realizará no dia 21 dêste mês ás 13 horas em a séde da mesma Cooperativa, nesta cidade de Bananeiras. Nessa sessão serão eleitos os membros do Consêlho de Administração, que teem de terminar o mandato do Consêlho que renunciou.

Bananeiras, 7 de maio de 1938.

Severino Correia de Menezes — Presidente do Consêlho Fiscal, em exercicio de Presidente.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

QUARTA CHAMADA DE CAPITAL

De conformidade com a deliberação tomada pela Assembléia Geral Ordinária, realizada em 24 de fevereiro último, convidamos os srs. acionistas a virem realizar, na séde dêste Banco, a quarta chamada de capital, correspondentes ás ações subscritas nos termos do artigo 4.º, § 1.º dos Estatutos.

João Pessôa, 18 de maio de 1938.

José Luiz de Assis, presidente.

Avelino Cunha Azevêdo, 1.º secretário.

João Luiz Ribeiro de Morais, 2.º secretário.

AO COMERCIO

Comunico aos meus amigos e freguezes e ao comércio em geral que vendi, ao sr. J. F. Nobre, livre e desembaraçado de qualquer onus, o meu estabelecimento comercial denominado "CASA YOLANDA", inclusive a secção de vidros, quadros, molduras e artigos religiosos, ficando sob a minha responsabilidade todo o PASSIVO do referido estabelecimento. Quem se julgar prejudicado com a presente venda, queira apresentar a sua contestação dentro do prazo de três dias, a contar da data desta publicação.

João Pessôa, 17 de maio de 1938.

Elisio Gonçalves da Silva.

De acôrdo — **J. F. Nobre**.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

OPORTUNO

Paulino Gomes, residente á rua Borges da Fonsêca n.º 144, informa quem vende um bom terreno na av. Epitacio Pessôa, (estrada de Tambaú), com face para 3 avenidas; um na 24 de Maio; um na av. Bento da Gama; um na Travessa Floriano Peixôto; um na Avenida Floriano Peixôto; uma bôa casa de tijolo, nova, com agua e luz, na av. 24 de Maio; casas de taipa nas ruas Benjamin Constan e Conceição, com agua. Tudo por preço de ocasião.

Sensacional lançamento domingo no "REX", na "matinée" chique, ás 3 horas e em "soirée", ás 6,30 e 8,30, da revista feerica mais jocosa e espetácular que existe !!!

EIS O ESPETACULO MAXIMO NO GENERO QUE NOS APRESENTA LIRISMOS SUAVES, NEO-MANIA, COROGRAFIA QUE DOMINARA' O UNIVERSO!

— JAMBOREE —

Vamos dansar o JAMBOREE, a dansa que o mundo inteiro está dansando! A sequência mais adoravel do filme em que tomam parte 2.000 pessôas !

George Murphy — Doris Nolan — Ella Logan — Gertrude Niesen

em

PINTANDO O SETE

Jámais se fez um filme musical que tenha tanta perfeição, tantas musicas, tanto luxo, tanta originalidade, como nesta obra musicada da NOVA UNIVERSAL.

NOTA IMPORTANTE: — Este filme só será exibido noutro cinema desta Capital 60 dias após seu lançamento no "REX".

Amanhã — "Matinée" Colegial — no "Rex"

A'S 4,15

BARBARA STANWICK

CASAR É MELHOR

GENE RAYMOND

UM FILME DA R. K. O. RADIO

— Preço unico: — $600 —

DOMINGO — NO "FELIPÉA"

A voz da conciência acusava aquêle homem !!! Um criminoso disfarçado ?

UM DRAMA DA R. K. O. RADIO

LIONEL BARRYMORE

A VOZ DO OUTRO MUNDO

R-E-X

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIQUE

Soirée ás 7,30

O odio de uma multidão que exigia a morte para um pobre homem !

Warren William — Karen Morley — em

VENCIDA A CALUNIA

UM FILME DA "PARAMOUNT"

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e PARAMOUNT NEWS — Jornal.

FELIPÉA

Soirée ás 7,15

Bulldog Drummond desvenda mais um intrincado mistério !

Ray Milland — Heather Angel — em

A EVASÃO DE BULLDOG DRUMMOND

UM POLICIAL DA "PARAMOUNT"

Complementos: — PARAMOUNT NEWS — Jornal e SEJAMOS HUMANOS — desenho Betty Booth.

JAGUARIBE

Soirée ás 7,15

Um logar abandonado, sem lei e sem ordem !

JOHN WAYNE — em

PAÍS SEM LEI

Juntamente 1.ª série do

O CAVALEIRO FANTASMA

Com BUCK JONES

UNIVERSAL — COMPLEMENTOS.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

Melodias as mais bonitas ! Vozes inesquecíveis !

WINIFRED SHAW — em

ESPERANÇAS PERDIDAS

Juntamente a 6.ª série

FLASH GORDON

Com LARRY BUSTER CRABBE — UNIVERSAL.

DOMINGO — UMA ALTA COMEDIA SOCIAL ! — JANE WYATT em

A NOIVA INDECISA

Com LOUIS HAYWARD

2.ª feira — "Sessão Gigante":

LOUCURAS DE ESTUDANTE

CINE-IDEAL

HOJE — HOJE

ENTERRADOS VIVOS

com

BARTON MAC LANE

e

COMPLEMENTOS

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

ATRAENTE SESSÃO DA ALEGRIA !

— Preço geral: 600 réis —

A MOÇA DE MONDALAY

com KAY LINAKER e um novo numero da FOX MOVIETONE.

Sábado — ENTERRADOS VIVOS com BARTON MC LANE

Domingo — Alerta gurizadas ! A "matinée" mais animada de todos os tempos, ás 2 ½ — a 6.ª série de FLASH GORDON e mais A CAPRICHOSA.

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 31[illegible]

ARTE CULINARIA

Maria das Dôres Tavares, atendendo a diversos pedidos, comunica que abrirá um curso completo de fôrno, fogão, cosinha artistica e decoração, a começar no dia 15 de junho.

Informações: Avenida João Machado, 235.

ESPERIDIÃO BRANDÃO

ex-cortador da "Alfaiataria Universal" avisa a seus amigos e freguezes que acaba de se instalar á Rua Maciel Pinheiro n.º 74 - 1.º andar (altos da Loteria Federal).

CALDEIRA

Vende-se uma, de fabricação inglêsa, de chamas invertidas, com força de 25 H. P. efetivos.

A tratar com Pedro Miranda, á rua Barão da Passagem, 397, João Pessôa.

CINE-REPUBLICA

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8 horas da noite — HOJE

Um dos maiores espetáculos destes ultimos tempos !

PAUL ROBESON, o famoso baritono negro e LESLIE BANKS — em

BOZAMBO

Uma grandiosa realização da "United Artists" sob a direção de Alexander Korda, em exibição especial neste cinema.

Complemento: — Um NACIONAL (D. F. B.)

PREÇOS: — 1.ª classe 1$100 e 2.ª classe $600

DOMINGO:

ROBERT TAYLOR, o galã mais apreciado da atualidade, em

LÔBOS DE NEW-YORK

Uma cinta de grande sucesso da "METRO", a famosa marca do Leão.

DIA 26 — O CONDE DE MONTE CRISTO — da "United", com Robert Donat e Elissa Landi. — Do romance de ALEXANDRE DUMAS.

EDITAIS

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA — Concurso de titulos e provas para o provimento dos cargos de professores catedraticos das cadeiras de geologia agricola, geologia e mineralogia e agrologia; quimica analitica e zootecnia especializada de criação, alimentação e higiene. — Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com a decisão do Consêlho Tecnico desta Escola, aprovada pelo sr. ministro da Agricultura conforme despacho exarado no oficio n.º 119, de 21|2|38, desta Escola, ficam abertas a partir desta data e nos termos do artigo 436, do regulamento da Escola, pelo prazo de noventa dias (90), as inscrições para o concurso de titulos e provas para provimento dos cargos de professores catedraticos das cadeiras 3.º de Geologia Agricola, Geologia e Mineralogia e Agrologia, 4.º de Quimica Analitica e 16.º de Zootecnia Especializada de Criação, alimentação e higiene, de acôrdo com o artigo 435, do regulamento. Só poderão concorrer os agronomos ou engenheiros agronomos, exceção feita ás 4.ª e 16.ª cadeiras que tambem poderão concorrer quimicos industriais e veterinarios, respectivamente. A inscrição se fará mediante requerimento ao diretor da Escola, instruindo a sua petição com os seguintes documentos, exigidos pelos artigos 438 e 473, do regulamento: a) — prova de ser cidadão brasileiro; b) — prova de identidade; c) — documentos que comprovem sua idoneidade moral; d) — diploma de sua profissão, assim como titulos abonadores de seus meritos, em original ou publica fórma, e breve memorial sobre sua atividade profissional e cientifica, acompanhado da relação de seus trabalhos publicados, que deverão ser anexados em três vias, se possivel; f) — prova de haver pago a taxa de 300$000 (trezentos mil réis), conforme estatuem os artigos 439, 440, 441, do regulamento da Escola. O concurso terá inicio oito (8) dias após o encerramento da inscrição e consistirá da apreciação, por uma comissão examinadora nomeada pelo sr. ministro da Agricultura, por proposta do Consêlho Tecnico, de todos os elementos comprobatorios do merito do candidato, de prova escrita, prova oral didatica e uma prova pratica.

Escola Nacional de Agronomia, Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de .938. — **Fernando Teixeira de Sousa**, escriturario, classe G, servindo de secretario na E. N. A.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 90 DIAS — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: **Petição** — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito de Campina Grande. Diz d. Ana Vieira da Rocha, que também assina Ana Xavier Vieira da Rocha, viuva, residente atualmente na cidade de Recife, que, em defêsa de seus direitos, vem expôr e requerer o seguinte: A suplicante recebeu de Antonio Vieira da Rocha, comerciante estabelecido nesta cidade, á rua Marquês do Herval, números 109 e 115, em pagamento de interesses, dez notas promissorias, de emissão do referido comerciante, em 5 de maio de 1937, com os seguintes vencimentos: uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1938; uma promissoria do valôr de 25:000$00 vencivel em 31 de dezembro de 1938; uma promissoria do valôr de vinte e cinco contos ...... (25:000$000) vencivel em 30 de junho de 1939; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1939; uma promisoria do valôr de 25:000$00 vencivel em 30 de junho de 1940; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1940; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1941; uma promissoria do valôr de 25:000$00 vencivel em 31 de dezembro de 1941; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1942 e uma promisoria do valôr de 5:000$000, vencivel em 31 de dezembro de 1942. Ainda recebeu a suplicante, em pagamento, de José Braulio Vieira da Rocha três notas promissorias, emitidas em favôr dêste pelo referido comerciante Antonio Vieira da Rocha, em 10 de maio de 1937 com os seguintes vencimentos: uma promissoria para 30 de setembro de 1938, do valôr de 3:000$000; uma promissoria para 30 de novembro de 1938, do valôr de 3:000$000 e uma promissoria do valôr de 5:000$000 com vencimento para 30 de junho de 1939. Sucede, porém, que a suplicante, quando conduzia as notas promissorias referidas, em número de treze (13), na importancia total de duzentos e quarenta e um conto de réis (241:000$000), em uma carteira, juntamente com certa importancia em dinheiro, perdeu, nos primeiros dias de novembro do ano passado, a referida carteira e, em consequencia os titulos referidos, que assim, se acham extraviados, resultando, disso a recusa do emitente em fazer os pagamentos, sem uma medida judicial que o ponha á salvo de futuras exigências, no caso de serem encontradas as promissorias extraviadas, qual se vê da carta junta, dirigida á suplicante. Nestas condições, estando justificado o extravio das promissorias acima referidas e a propriedade da suplicante, vem esta, uzando do direito que lhe é dado pelo disposto no artigo 36 do Decreto n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, requerer a v. excia. que D. esta e A. com os documentos que a instruem, seja intimado o emitente das promissorias, pagaveis nesta cidade, sr. Antonio Vieira da Rocha, a não fazer o pagamento de ditos titulos, citando-se, outrosim, o detentor dos mesmos, para apresenta-los em juizo dentro do prazo de três (3) mêses, afixados editais nos logares estabelecidos por lei, e publicado no órgão oficial do Estado e em dois jornais, um desta cidade e outro da cidade de Recife, designados por v. excia. para conhecimento plenos dos interessados, a fim de, decorrido o prazo referido, sem a apresentação dos titulos por portador legitimado, ser decretada, por sentença de v. excia. a nulidade dos mesmos, ficando a suplicante habilitada a fazer a cobrança dos mencionados titulos de crédito nos termos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 36 do referido Decreto n.º 2.044. Termos em que, com uma procuração, um documento e uma pública forma. Pede deferimento. Campina Grande, 28 de março de 1938. **Nelson Andrade de Oliveira**, advogado. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: "A. Como requer, fazendo-se a publicação dos editais no jornal local, na **A União** e no **Diario de Pernambuco**, além de afixado no logar do costume. Campina Grande, 29-3-1938 (Ass.) **Julio Rique**.

Pelo que cito o detentor dos referidos titulos para apresenta-los em Juizo dentro do prazo acima fixado, do que para constar mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado nos jornais **A União, Diario de Pernambuco e Voz da Borborema**, para conhecimento de todos a quem interessar possa.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 29 de março de 1938. Eu, **Fernando Pereira dos Santos**, escrivão interino, datilografei e assino. O escrivão: **Fernando Pereira dos Santos**. (Ass.) **Julio Rique**. Data supra. Está conforme com o original: dou fé.

O escrivão — **Fernando Pereira dos Santos**.

—

EDITAL de citação da ré d. Maria Galvão de Mélo, com o prazo de cincoenta dias, no desquite judicial movido por seu marido o capitão José Gadêlha de Mélo.

O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª vara e casamentos, desta comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem que o capitão José Gadêlha de Mélo, por seu advogado, o bacharel José Rodrigues de Aquino, vem de propôr, nêste Juizo, uma ação de desquite judicial contra sua espôsa d. Maria Galvão de Mélo, nos termos do artigo 317, n.º 1, do Codigo Civil, e como foi procedida a justificação respectiva sôbre a ausencia da mesma ré, que está em logar não sabido presentemente, dêsde nove de março próximo findo, pelo presente edital, com o prazo de cincoenta dias, fica a referida ré d. Maria Galvão de Mélo, citada para todos os efeitos legais a fim de, expirado o prazo de 50 dias, a contar da primeira publicação no jornal oficial dêste Estado, vêr-se-lhe propôr, na audiencia ordinaria que se seguir, a competente ação de desquite judicial, sob pena de revelia, ficndo dêsde já também ciente que as audiencias dêste Juizo são dadas todas as sextas-feiras, pelas dez horas da manhã e na sala do Forum provisorio, no edificio da Sociedade de Medicina, á rua das Trincheiras n.º 42, desta cidade, ou no dia seguinte ás mesmas horas e logar, quando não fôr dia util a sexta-feira. E para que chegue a noticia de todos, mandou expedir êste edital que será afixado no logar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado no cartorio do registro civil dos casamentos, desta cidade de João Pessôa, aos vinte e seis (26) de abril de mil novecentos e trinta e oito. E eu, Sebastião Bastos, escrivão do registro e do feito, o datilografei e subscrevi. (ass.) **Sizenando de Oliveira**. Está conforme o original a afixar, dou fé. Data supra. O escrivão do feito. — **Sebastião Bastos**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Manuel Antonio da Silva e d. Rosa Galdino Cordeiro, que são solteiros e naturais dêste Estado e capital; êle, maior, cavoqueiro, e filho do falecido Antonio Bôa da Silva e de d. Celestina Maria da Silva; e ela, ainda menor, de profissão domestica, filha de Alexandre Galdino Cordeiro e de d. Levina Maria da Conceição, todos domiciliados e residentes nesta capital, á ruas 12 de Outubro, 187 e av. da Pedra, 129.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 18 de maio de 1938.

O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

—

Ministério da Viação e Obras Públicas — Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas — Comissão de Serviços Complementares da Inspetoria de Sêcas — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Chefe desta Comissão, fica intimado a apresentar-se a esta Repartição, no prazo máximo de 30 dias, a partir da data da publicação do presente edital, o auxiliar de escrita de 2.ª classe sr. José Amóra Sá, findo o qual e sem que tenha comparecido ao serviço ou justificado a ausencia pelos meios legais, será considerado dispensado por abandono do emprêgo, de acôrdo com o art. 14 § 2.º da lei n.º 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

Secretaria da Comissão de Serviços Complementares da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

João Pessôa, 19 de maio de 1938.

Mario Cavalcanti, encarregado da Secretaria.

VISTO: — **Otávio Frederico de Mesquita**, encarregado do expediente.

—

EDITAL de 3.ª praça com abatimento e prazo legal — 3.º cartório — O doutor Brás Baracuí, juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de João Pessôa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 27 do corrente mês, pelas 14 horas, no prédio n.º 42, na rua das Trincheiras desta cidade, onde realizam-se as audiencias dêste juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público **pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer, com o abatimento de 10% do valor da 2.ª praça, o bem seguinte: 1 casa á rua 13 de Maio, n.º 501, construção antiga, de telha e taipa, regularmente conservada, avaliada por 12:000$000 (doze contos de réis)**, bem êste descrito no inventário que está sendo procedido nêste juizo por falecimento de dona Delfina de Sátiro Lima. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será publicado na Imprensa Oficial e afixádo no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dezoito dias do mês de Maio de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **João Bezerra de Mélo Filho**, escrivão, o datilografei e subscreví. — **Brás Baracuí**.

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — 3.º CARTORIO — O doutor José de Miranda Henriques, juiz suplente em exercicio na 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça virem, e a quem interessar possa, que no dia 20 do mez de maio proximo vindouro, ás 14 horas, em frente ao edificio onde funcionam as audiencias deste juizo, á rua das Trincheiras, n.º 42, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação, os imoveis seguintes: 1 predio n.º 452, á rua Maciel Pinheiro, construido de tijolo e telha com 3 portas de frente, avaliado por treze contos de réis (13:000$000) e outro predio n.º 446, encostado ao primeiro, tambem construido de tijolo e telha, com 2 janelas e 1 porta de frente, avaliado por doze contos e quinhentos mil réis .... (12:500$000), fazendo um total de vinte e cinco contos e quinhentos mil réis (25:500$000); imoveis estes penhorados ao espolio do dr. Francisco da Trindade Meira Henriques, representado por sua viúva dona Gasparina Lemos, na ação de execucão de sentença movida por Mendes Lima & Cia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será publicado na imprensa oficial e publicado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e oito dias do mez de abril de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **João Bezerra de Mélo Filho**, escrivão, datilografei e subscrevi. **José de Miranda Henriques**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — A — Aforamento de terrenos de marinha e proprio nacional — De órdem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado faço público que o sr. **Alfrêdo José de Ataíde** requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional beneficiados com as casas n.ºs 30 e 32, da avenida Négo, situados á praia denominada "Ponta de Mato", distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal oficial "A UNIÃO" desta capital, em sua edição de 5 de Maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 5 de Maio de 1938.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da administração — Classe G.

—

Administração do Dominio da União na Paraiba — EDITAL N.º 3-A — Aforamento de terrenos alagados e acrescidos de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que o sr. Henrique Justa requereu o aforamento dos terrenos alagados e acrescidos de marinha, sitos á margem direita do rio Sanhauá, em frente á Estação da "Great Western", nesta cidade.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 3, publicado no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 17 de maio de 1938.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 40 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Comissão do seguinte material:

20.000 (vinte mil) litros de gasolina superior, em tambores ou em caixas.

20 (vinte) caixas de querosene.

3.000 (três mil) kgs. de oleo diesel, em tambores ou em caixas.

O material será entregue no Almoxarifado desta Comissão, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, a contar da assinatura do contrato.

Será substituido dentro de 24 horas o tambor ou lata encontrado incompleto.

O material viciado será recusado, perdendo o fornecedor direito a futuros fornecimentos, e revertendo em favor do Estado a caução abaixo estipulada.

O pagamento deverá ser requerido á Recebedoria de Rendas desta cidade, depois de processada por esta Comisão a fatura em 4 (quatro) vias, acompanhada da respectiva duplicata, devendo a primeira via vir devidamente selada.

As propostas serão recebidas no Escritorio desta Comissão, até ás 14 horas do dia 28 (vinte e oito) do corrente mês, em 3 (três) vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde.

Nos envolucros deve ser declarado, por fóra "CONCORRENCIA DE COMBUSTIVEL".

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos dos impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de qui trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato, no Escritorio desta Comissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de recisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra, no todo ou em parte, do material de que trata esta concorrencia.

Campina Grande, 16 de abril de 1938.

Jonas Mangabeira — Contador.

VISTO: **José Fernal** — Engenheiro Chefe.

—

EDITAL — Faço público, para conhecimento dos interessados, estar aberto o concurso na Faculdade de Medicina da Baía, para a cadeira de Clinica Propedeutica-Medica, cujo prazo de inscrição termina a dezesseis de setembro vindouro. A realização do concurso obedecerá á Legislação Federal vigente, devendo os interessados, para maiores minucias, dirigir-se á Secretaria da Faculdade. Em vinte de abril de 1938. (aa.) **Mario Brito**, Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação.

—

EDITAL de 3.ª praça com o prazo e abatimento legal — O doutor Braz Baracuí, juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca desta capital, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 3.ª praça com o prazo e abatimento legal virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 27 do corrente, ás 14 horas, no prédio n.º 42, sito á rua das Trincheiras, desta capital, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a público **pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer além do preço de ... 2:470$000, o prédio n.º 41, sito á rua digo, á travessa 4 de novembro, desta capital**, construido de taipa e coberto de telha, pertencente ao menor Joaquim Moreira Lima, conforme requereu sua tutora d. Maria Leopoldina Moreira Lima que obteve deferimento. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado na A UNIÃO, órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dezesseis dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **Eunápio da Silva Torres**, escrivão interino o datilografei. (As.) **Brás Baracuí**. Está confórme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, **Eunápio da Silva Torres**.